

SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE MEDICINA

MODALIDADE PRESENCIAL

BIÊNIO 2024-2025

A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. PERFIL DO CURSO

A Universidade do Vale do Itajaí, quando criou o Curso de Medicina, em 1997, no Campus Professor Edison Villela – Itajaí, possuía uma vocação natural direcionada aos cursos na área da saúde, a saber: Enfermagem, Psicologia, Odontologia, Fonoaudiologia, Farmácia, Nutrição e Fisioterapia. Na época, a implantação do Curso de Medicina foi o resultado de uma extensa trajetória de esforço institucional, iniciado desde a Fundação de Ensino do Polo Geoducacional do Vale do Itajaí – FEPEVI, passando pelas Faculdades Integradas do Litoral Catarinense – FILCAT, até a Universidade do Vale do Itajaí – Univali. A criação e implantação do Curso foi aprovada pela Resolução nº 008/CEPE/97, de 11 de março de 1997, que previa a expansão de novos cursos na Univali, bem como a Resolução nº 007/CUn/97, de 07 de abril de 1997, a qual aprovou a concepção de novos cursos. Em abril de 2000, deu-se início à construção do espaço físico específico do Centro de Ciências da Saúde, com a instalação do Laboratório de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental – TOCE e do Biotério. Ainda nesse ano, foram estabelecidos convênios com dois hospitais localizados no município de Itajaí: o Hospital Infantil Menino Jesus, para a atividade prática de Pediatria, e o Hospital Maternidade Marieta Konder Bornhausen, para o ensino prático das disciplinas profissionalizantes, desde a Semiologia até o Internato Médico.

Em 2002, a Fundação Univali passou a administrar o Hospital Menino Jesus, hoje denominado Hospital Infantil Pequeno Anjo, atualmente gerido pelo Instituto Santa Clara. Dentro do próprio Campus Professor Edison Villela – Itajaí foi construída a Unidade de Saúde Familiar e Comunitária - USFC, para atender às demandas de assistência da população e, de forma colaborativa, oferecer campo de estágio não somente ao Curso de Medicina, mas, em caráter interdisciplinar, aos demais cursos da Universidade. Outros cenários de prática para os alunos, além dos já citados, são as Unidades Básicas de Saúde, Centros Especializados, Unidades de Pronto Atendimento e Hospitais conveniados através das Secretarias Municipais

de Saúde dos municípios que compõem a Associação de Municípios da Foz do Rio Itajaí, em especial Itajaí, Balneário Camboriú, Camboriú, Navegantes e Penha, o que permite ao acadêmico reconhecer as diferentes possibilidades de atuação na rede de atenção à saúde. Desde sua criação, o curso desenvolveu programas de extensão, notadamente aqueles voltados a programas de assistência à comunidade em atenção especializada, como o Ambulatório Multidisciplinar de Doenças Inflamatórias Intestinais, além de eventos relacionados às jornadas, semanas acadêmicas de estudos médicos, seminários, encontros, ciclos, cursos e fóruns etc., assim como as Ligas Acadêmicas. O Curso de Medicina foi reconhecido pela Resolução nº 123, de 4 de novembro de 2003, com base no Parecer nº 290, aprovado também em 4 de novembro de 2003, pelo Decreto Estadual nº 1.048, de 20 de novembro de 2003, publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, edição 17.283, página 08, datado de 20 de novembro de 2003. O ato de Renovação do Reconhecimento data de 20 de fevereiro de 2009, com publicação no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, edição 18.553, página 9, Decreto nº 2.137, baseado no Parecer nº 513 e na Resolução nº 194, aprovada em 09 de dezembro de 2008.

O curso atende a carga horária mínima, em horas, estabelecida na Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, tendo registrado em sua trajetória quatro atualizações de matriz curricular desde a Resolução nº 034/CONSEPE/99. As referidas atualizações foram instituídas respectivamente pela Resolução nº 110/CONSUN-CaEn/2012, pela Resolução nº 112/CONSUN-CaEn/2014, pela Resolução nº 253/CONSUN-CaEn/2019 e finalmente pela Resolução nº 046/CONSUN-CaEn/2023 que aprova a matriz 5 do curso. O cenário educacional e profissional em que se insere a profissão de Medicina passou por uma transformação significativa desde sua implantação na Universidade do Vale do Itajaí (Univali) em 1997. Inicialmente parte de uma oferta educacional mais ampla na área da saúde, o curso de Medicina da Univali cresceu e se tornou uma referência nacional, atendendo às demandas do setor, que incluem a crescente necessidade por profissionais qualificados, o avanço da tecnologia e da prática médica, as mudanças nas políticas de saúde e as expectativas da sociedade em relação aos serviços de saúde. Essas demandas influenciam diretamente a formação dos profissionais de medicina e as estratégias educacionais adotadas pelas instituições de ensino. A Univali tem desempenhado um papel fundamental nesse contexto, oferecendo um ambiente acadêmico propício para a formação de profissionais inovadores e qualificados.

A graduação em Medicina da Univali – Campus Itajaí – está entre as melhores do país. O curso de Medicina da Univali recebeu, no dia 7 de dezembro de 2016, em cerimônia realizada em Brasília (DF), o selo de acreditação do Conselho Federal de Medicina – CFM e da Associação Brasileira de Educação Médica - ABEM, pelo cumprimento de pré-requisitos

exigidos pelo Sistema de Acreditação de Escolas Médicas - SAEME. A certificação comprova a excelência do curso em diferentes aspectos, que envolvem requisitos educacionais, perfil dos professores, qualidade da gestão e da infraestrutura disponível, entre outros pontos. Para ser acreditada, a Univali passou por uma série de etapas que incluíram apresentação de documentos institucionais do curso, preenchimento de questionários e visitas in loco, envolvendo dirigentes, docentes, acadêmicos, funcionários administrativos, representantes da comunidade, da rede de saúde local e a equipe de avaliadores. O Sistema de Acreditação de Escolas Médicas definiu o período de seis anos como tempo de vigência da acreditação, o equivalente a um ciclo inteiro de formação na graduação em Medicina. Nesse sentido, o processo de acreditação do Curso de Medicina da Universidade do Vale do Itajaí teve sua renovação requerida em 2023 e a certificação foi reconquistada em 2024, com validade até 2030.

No período de 29 a 31 de julho de 2024, a Univali recebeu a visita da Comissão de Avaliadores do INEP/MEC para fins de Renovação de Reconhecimento do Curso de Medicina, Campus Itajaí. Após visita, in loco, o Curso recebeu “Conceito 5”.

Além da avaliação supracitada, o Curso de Medicina participa do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE/ENAMED. O ENADE avalia o rendimento dos formandos em relação aos conteúdos ministrados nas disciplinas do curso, a capacidade de aprofundamento e o nível de atualização dos alunos em relação ao cenário da atuação médica no Brasil e no Mundo. A prova é aplicada desde 2004 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, e integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. A última avaliação do ENADE aconteceu em outubro de 2025, e o Curso recebeu “Conceito 4”.

O objetivo inicial do Curso progrediu, gradativamente, com sua história. Assim, formar médicos tecnicamente qualificados, contribuintes efetivos na solução de problemas, comunicadores habilidosos e comprometidos socialmente no cuidado do sofrimento humano, onde quer que estejam, operando conforme as políticas públicas de saúde, em todos os níveis de complexidade, possibilitando atuação nas áreas de competência de atenção à saúde, gestão e educação em saúde, foi e continua sendo, cada vez mais, o maior propósito do Curso de Medicina da Univali. A última avaliação do Enade foi realizada em novembro de 2023, com o resultado divulgado em 2025, atribuindo nota 4 ao curso de Medicina. Neste sentido, o Curso faz a diferença no contexto regional, contando com um corpo docente qualificado, de experiência acadêmica e profissional, mantendo convênios com hospitais de referência, inserindo o acadêmico na comunidade e no sistema de saúde desde o primeiro período. Para tanto, proporciona diversificados cenários de prática e o contato com laboratórios de habilidades, produzindo vivências de experiências em ambientes controlados na unidade de

saúde dentro do próprio campus, participando de avaliações externas de desempenho cognitivo ao longo do curso (Teste de Progresso) e acolhendo as dificuldades emocionais e de saúde mental, por meio de diversos projetos e programas (Programa Acolher).

O Teste de Progresso, assim como outros eventos marcantes do Curso de Medicina, contribui significativamente para a formação do médico. Esse teste consiste em uma prova aplicada anualmente, sob coordenação da Associação Brasileira de Educação Médica – Abem, e produz um perfil de progressão cognitiva e de habilidades do acadêmico.

O Curso de Medicina promove, semestralmente, uma Semana de Iniciação Científica, na qual são apresentados os trabalhos de pesquisa elaborados pelos acadêmicos no decorrer dos semestres, atividade obrigatória para a colação de grau, além de contribuir à execução anual da Semana Acadêmica de Medicina, na qual acadêmicos e Centro Acadêmico promovem palestras e atividades culturais. O Curso participa também do Conexão Saúde, uma atividade Integrada da Universidade, gratuita, e que oportuniza um espaço de troca de experiências entre docentes, discentes e comunidade, que permite a conexão da Escola de Ciências da Saúde com as demais escolas do conhecimento e entre os diversos cursos. Durante o evento, acontecem apresentações culturais, conferências, mesas-redondas e debates.

O Curso já formou 43 turmas até 2025-2, e os egressos do Curso de Medicina fazem a diferença por onde passam, não apenas perante a assistência da população, mas incluindo os que retornam à instituição para os cursos de Mestrado e Doutorado e, também, tornando-se docentes do Curso.

Em sua trajetória de ensino, o futuro médico encontra tudo o que precisa para se tornar um profissional habilidoso e competente, podendo participar de uma integração com a residência médica e multiprofissional, que envolve o Mestrado Profissional em Saúde e Gestão do Trabalho, Mestrado Profissional em Políticas Públicas e o Mestrado e Doutorado em Ciências Farmacêuticas, entre outros, ou projetos sociais de imersão em comunidades de baixo Índice de Desenvolvimento Humano - IDH, como o Projeto Sérgio Arouca.

Além de apresentar, aproximadamente, 163 professores, com experiência acadêmica e profissional, a maioria constituída por mestres e doutores com relevante atuação profissional, o Curso conta com uma infraestrutura completa de ensino, composta por laboratórios e clínicas-escola, que servem como laboratório didático especializado em serviços de atendimento. Tais elementos apoiam tecnicamente o Curso, no desenvolvimento da prática supervisionada, proporcionando aos acadêmicos a aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos apreendidos nas disciplinas. Outro diferencial do Curso de Medicina são os convênios com hospitais de referência, inclusive de outros estados brasileiros, para a realização dos estágios eletivos.

Um currículo inovador, que promove metodologias ativas de aprendizagem, inserção prática precoce e elevada qualidade técnica, além de disciplinas diferenciadas como Humanidades Médicas e Urgência e Emergência, cria um ambiente propício à aprendizagem, através de valores humanísticos, metodologias ativas e cenários de prática diversificados. Os acadêmicos têm contato direto com pacientes reais, aprimorando conhecimentos e valores imprescindíveis para a atuação na área, como empatia, comunicação e resolução de conflitos, desde o primeiro período do curso.

O Curso de Medicina da Univali forma médicos para atuar na prevenção, promoção, recuperação e assistência da saúde de pessoas e comunidades, incluindo aquelas mais vulneráveis. Equilíbrio, altruísmo e empatia são pilares da formação, articulados com as inovações científicas e o currículo conectado – ensino, pesquisa, extensão e internacionalização - considerando aspectos éticos, humanísticos e sociais da prática médica. O ensino prioriza a integração de conhecimentos em diferentes cenários de prática, empregando estratégias inovadoras, metodologias ativas de aprendizagem e promovendo a simulação clínica desde o início do curso, com a vivência de experiências em ambientes controlados.

2. OBJETIVO DO CURSO:

Formar médicos tecnicamente qualificados, contribuintes efetivos na solução de problemas relacionados a saúde, comunicadores habilidosos e comprometidos socialmente no cuidado com o ser humano, onde quer que esteja, atuando de acordo com as políticas públicas de saúde, em todos os níveis de complexidade, possibilitando atuação nas áreas de competência de atenção à saúde, gestão e educação em saúde.

3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

A formação do médico será geral, ética, humanista, crítica e reflexiva, articulando o compromisso com a saúde integral do ser humano aos valores de responsabilidade social e dignidade. Esse profissional atuará nos diferentes níveis de atenção à saúde, por meio de ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação, no âmbito individual e coletivo, tendo a integralidade como referência permanente de sua prática.

Na atenção à saúde, o egresso deverá realizar história clínica com atitude ético-humanista, estimulando o relato espontâneo da pessoa e valorizando seus contextos biológico, emocional, familiar e social; realizar exame físico com consentimento, segurança, privacidade e esclarecimento sobre as manobras ou técnicas; formular hipóteses diagnósticas mais

prováveis e estabelecer prognóstico, considerando o contexto da pessoa e do problema, comunicando os possíveis diagnósticos de forma humanizada e ética; promover a investigação diagnóstica com a participação ativa da pessoa sob cuidado, com base nas melhores evidências e na singularidade de cada caso; implementar planos de cuidado integral fundamentados no raciocínio clínico-epidemiológico, abrangendo ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação conforme a necessidade de cada situação; e avaliar os planos terapêuticos, acompanhando os resultados obtidos.

Na gestão da saúde, o profissional será capaz de investigar problemas de saúde coletiva considerando aspectos biológicos, psicológicos, culturais, econômicos e sociais, para o estabelecimento de diagnóstico de saúde e a priorização de problemas; avaliar projetos de intervenção coletiva com base na melhoria dos indicadores de saúde, incorporando participação social, autonomia de indivíduos e comunidades, ações de promoção da saúde e educação em saúde; identificar o contexto do processo de trabalho no âmbito do Sistema Único de Saúde, seus princípios, diretrizes e políticas; reconhecer desafios e oportunidades na organização do processo de trabalho nos diversos cenários da rede de serviços, tendo a integralidade do cuidado como referência; analisar indicadores de saúde e modelos de gestão; realizar planejamento de forma participativa; atuar colaborativamente em equipes, superando a fragmentação do trabalho em saúde; implementar planos de intervenção considerando os diversos atores envolvidos (população, profissionais de saúde, gestores) e as políticas de saúde vigentes; gerenciar o cuidado em saúde no âmbito individual e coletivo, garantindo a integralidade por meio das ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação; monitorar planos de intervenção e o próprio processo de trabalho; avaliar o trabalho em saúde utilizando indicadores, relatórios, ouvidorias, auditorias e processos de acreditação e certificação, empregando seus resultados para a melhoria contínua; formular e receber críticas de modo respeitoso, contribuindo para um ambiente de trabalho solidário; e atuar como protagonista na transformação das práticas e da cultura organizacional em defesa da cidadania e do direito à saúde.

Na educação na saúde, o egresso deverá identificar suas próprias necessidades de aprendizagem, desenvolvendo a capacidade de aprender a aprender e de aprender com seus pares de forma permanente; reconhecer necessidades de aprendizagem das pessoas sob seus cuidados, familiares, cuidadores ou responsáveis, bem como de grupos sociais ou comunidades, considerando seus conhecimentos prévios e contexto sociocultural; identificar necessidades de aprendizagem dos membros da equipe relacionadas ao processo de trabalho em que estão inseridos; analisar criticamente fontes, métodos e resultados para avaliar evidências e práticas no cuidado, na gestão do trabalho e na educação de profissionais de saúde, pessoas sob cuidados, famílias e responsáveis; e identificar a necessidade de

produção de novos conhecimentos em saúde a partir da própria prática e das necessidades de saúde das pessoas e do Sistema Único de Saúde.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;
- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;
- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;

- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;
- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;
- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;
- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.
- **Intercâmbios:** compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

4.1 Matriz Curricular

Em 08 de outubro de 2024 o curso de Medicina aprovou a matriz nº 05 (Resolução nº 225/CONSUN-CaEn/2024), com implantação em 2025.

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Medicina, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular do Curso de Medicina tem 7350 horas, distribuídas em eixos de formação. Acrescenta-se a elas, 3030 horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplina(s) dedicadas à prática de mercado, 60 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade).

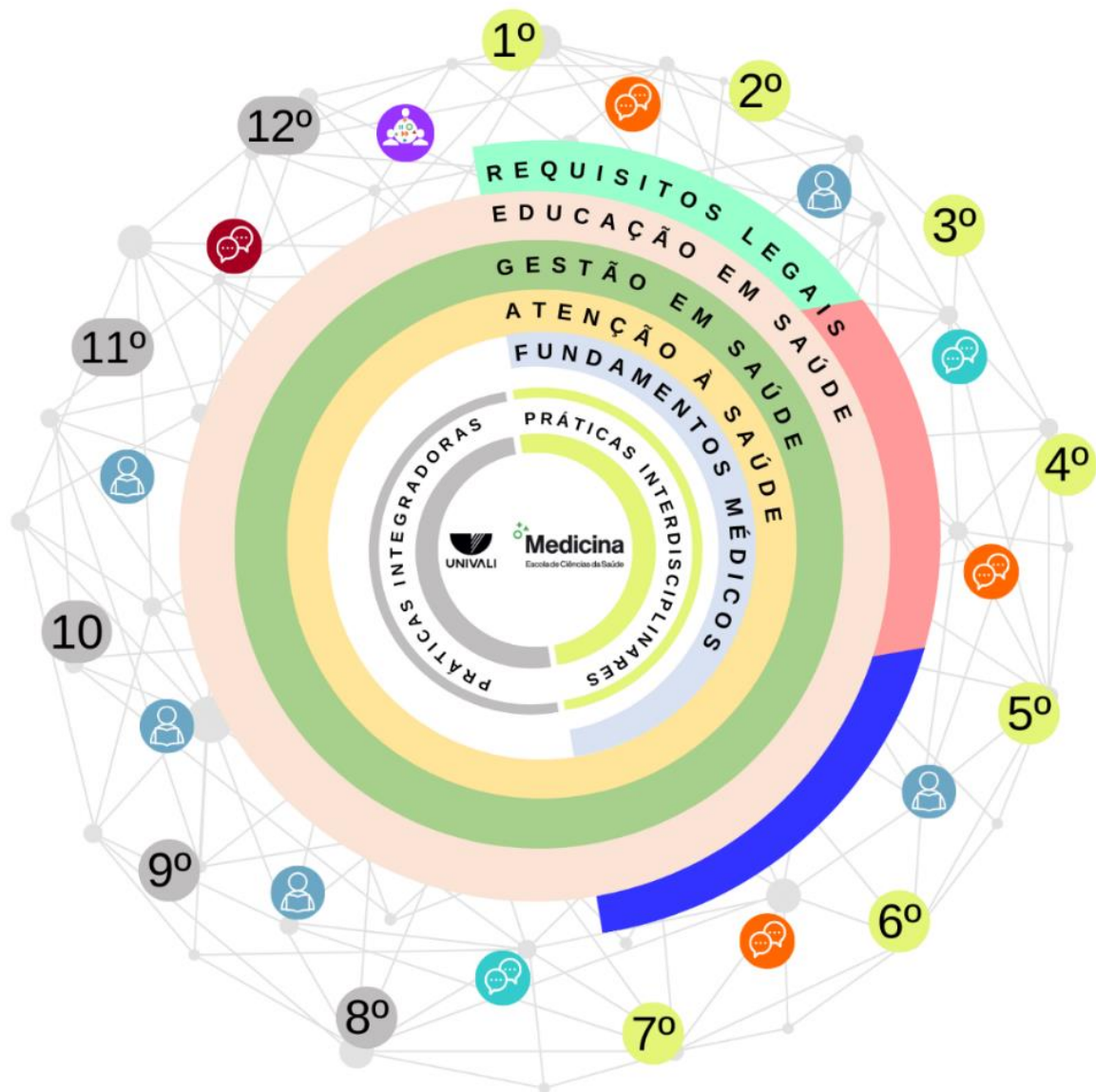
No curso de Medicina, a organização curricular, conforme ilustra a figura 1 abaixo, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A figura 1 demonstra a o movimento da formação proposta.

No total, são oitenta e oito disciplinas que estão distribuídas em doze períodos (semestres).

Atendendo ainda as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Medicina a Matriz Curricular contempla áreas do conhecimento que definem os eixos estruturantes do currículo, assim distribuídos: Eixo Específico, eixo Geral, eixo Articulador, Requisitos Legais (Educação Ambiental/Sustentabilidade, Direitos Humanos, Relações Étnicos Racial. Pontua-se também a curricularização da Extensão no Curso com a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária e de ações educativas no contexto das práticas pedagógicas nas disciplinas.

A disciplina Língua Brasileira de Sinais (Libras) consta como optativa da matriz curricular, conforme orienta o disposto no Art. 3º, §2º do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que decreta que a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos cursos de educação superior, excetuando-se os cursos de Fonoaudiologia e de licenciatura, para os quais é obrigatória.

Figura 1: Movimento da formação proposta no Curso de Medicina.



Fonte: Coordenação de Curso, 2025

A seguir é apresentada a Matriz Curricular do Curso de Medicina, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias.

Quadro 1: Matriz curricular do Curso de Medicina

ESCOLA: 53-ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO: 150-MEDICINA
HABILITAÇÃO: 0-

MODALIDADE: 1- BACHARELADO
NRO.MATRIZ: 5- RESOLUÇÃO Nº046/CONSUN-CAEN/2023

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H						
						ACAD	FIN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	TOTAL	EXT
1	22732	00	PROJETO COMUNITÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA			4	4	60			15	45	60	60
1	26315	00	ANATOMIA FUNCIONAL			8	8	120			90	30	120	0
1	26319	00	HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA			6	6	90			60	30	90	0
1	26322	00	PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES			2	2	30			15	15	30	0
1	30842	00	BIOFÍSICA MÉDICA			4	4	60			60		60	0
1	30843	00	BIOQUÍMICA MÉDICA			4	4	60			45	15	60	0
1	30844	00	GENÉTICA MOLECULAR HUMANA			4	4	60			45	15	60	0
1	30845	00	SAÚDE COLETIVA I			4	4	60			30	30	60	15
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						36	---	540	0	0	360	180	540	75
2	26328	00	FISIOLOGIA		30843	6	6	90			60	30	90	0
2	26331	00	PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES			2	2	30			15	15	30	0
2	30850	00	AGENTES INFECCIOSOS I			4	4	60			45	15	60	0
2	30851	00	ANATOMIA TOPOGRÁFICA		26315	8	8	120			30	90	120	0
2	30852	00	IMUNOLOGIA MÉDICA I		26319	4	4	60			45	15	60	0
2	30853	00	SEMIOLOGIA I			4	4	60			30	30	60	0
2	30854	00	SAÚDE COLETIVA II		30845	4	4	60			30	30	60	15
2	30855	00	EPIDEMIOLOGIA, BIOESTATÍSTICA E INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE			4	4	60			60		60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						36	---	540	0	0	315	225	540	15
3	26335	00	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE			3	3	45			15	30	45	15
3	26337	00	FISIOLOGIA		26328	6	6	90			60	30	90	0
3	26340	00	PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES			2	2	30			15	15	30	0
3	26342	00	TÉCNICA OPERATÓRIA E CIRURGIA EXPERIMENTAL		30851	4	4	60			30	30	60	0
3	30856	00	AGENTES INFECCIOSOS II		30850	4	4	60			45	15	60	0
3	30857	00	BASES PATOLÓGICAS		26319	3	3	45			30	15	45	0
3	30858	00	FARMACOLOGIA I			4	4	60			60		60	0
3	30859	00	IMUNOLOGIA MÉDICA II		30852	2	2	30			15	15	30	0
3	30860	00	SEMIOLOGIA II		30853	4	4	60			30	30	60	0
3	30861	00	ANATOMIA CIRÚRGICA	26342	30851	4	4	60			30	30	60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						36	---	540	0	0	330	210	540	15
4	26327	00	BIOQUÍMICA APLICADA	30865		3	3	45			30	15	45	0
4	26344	00	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE			3	3	45			15	30	45	15
4	26345	00	CLÍNICA CIRÚRGICA		26342	6	6	90			45	45	90	0
4	26346	00	CLÍNICA MÉDICA		30860	6	6	90			45	45	90	0

ESCOLA: 53 - ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO: 150 - MEDICINA
HABILITAÇÃO: 0 -

MODALIDADE: 1 - BACHARELADO
NRO.MATRIZ: 5 - RESOLUÇÃO Nº046/CONSUN-CAEN/2023

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H						
						ACAD	FIN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	TOTAL	EXT
4	26347	00	DIAGNÓSTICO POR IMAGEM			2	2	30			15	15	30	0
4	26351	00	NUTRIÇÃO			2	2	30			30		30	0
4	26353	00	PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES			2	2	30			15	15	30	0
4	30862	00	ANATOMIA PATOLÓGICA		30857	4	4	60			45	15	60	0
4	30863	00	FARMACOLOGIA II		30858	2	2	30			30		30	0
4	30864	00	HUMANIDADES I			2	2	30			15	15	30	0
4	30865	00	SEMIOLOGIA III		30860	4	4	60			30	30	60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						36	---	540	0	0	315	225	540	15
5	26356	00	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE			3	3	45			15	30	45	15
5	26357	00	CLÍNICA CIRÚRGICA		26345	6	6	90			45	45	90	0
5	26358	00	CLÍNICA MÉDICA		26346	6	6	90			45	45	90	0
5	26359	00	DIAGNÓSTICO POR IMAGEM			2	2	30			15	15	30	0
5	26361	00	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA		30865	4	4	60			45	15	60	0
5	26363	00	PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES			2	2	30			15	15	30	0
5	26364	00	PEDIATRIA		30865	4	4	60			45	15	60	0
5	30866	00	FARMACOLOGIA III		30863	2	2	30			30		30	0
5	30867	00	HUMANIDADES II			3	3	45			30	15	45	0
5	30868	00	MEDICINA DO TRABALHO		30865	4	4	60			45	15	60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						36	---	540	0	0	330	210	540	15
6	26365	00	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE			3	3	45			15	30	45	15
6	26366	00	CLÍNICA CIRÚRGICA		26357	6	6	90			45	45	90	0
6	26367	00	CLÍNICA MÉDICA		26358	6	6	90			45	45	90	0
6	26368	00	DIAGNÓSTICO POR IMAGEM			2	2	30			15	15	30	0
6	26370	00	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA		26361	4	4	60			45	15	60	0
6	26372	00	PEDIATRIA		26364	4	4	60			45	15	60	0
6	26374	00	PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES			2	2	30			15	15	30	0
6	30869	00	HUMANIDADES III			2	2	30			15	15	30	0
6	30870	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA I		30855	4	4	60			60		60	0
6	30871	00	TOXICOLOGIA		30866	3	3	45			45		45	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						36	---	540	0	0	345	195	540	15
7	26379	00	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE			3	3	45			15	30	45	15
7	26380	00	CLÍNICA CIRÚRGICA		26366	6	6	90			45	45	90	0

ESCOLA: 53 - ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO: 150 - MEDICINA
HABILITAÇÃO: 0 -

MODALIDADE: 1 - BACHARELADO
NRO.MATRIZ: 5 - RESOLUÇÃO Nº 046/CONSUN-CAEN/2023

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H						
						ACAD	FIN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	TOTAL	EXT
7	26381	00	CLÍNICA MÉDICA		26367	6	6	90			45	45	90	0
7	26382	00	DIAGNÓSTICO POR IMAGEM			2	2	30			15	15	30	0
7	26383	00	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA		26370	4	4	60			30	30	60	0
7	26385	00	MEDICINA LEGAL E DIREITO MÉDICO			2	2	30			30		30	0
7	26386	00	PEDIATRIA		26372	4	4	60			30	30	60	0
7	26387	00	PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES			2	2	30			15	15	30	0
7	30872	00	SAÚDE MENTAL I		30871	3	5	45			30	15	45	0
7	30875	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II		30870	4	4	60			60		60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						36	---	540	0	0	255	285	540	15
8	26393	00	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE			3	3	45			15	30	45	15
8	26395	00	CLÍNICA CIRÚRGICA		26380	6	6	90			45	45	90	0
8	26396	00	CLÍNICA MÉDICA		26381	8	8	120			60	60	120	0
8	26397	00	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA		26383	4	4	60			30	30	60	0
8	26399	00	PEDIATRIA		26386	4	4	60			30	30	60	0
8	30873	00	SAÚDE MENTAL II		30872	4	4	60			45	15	60	0
8	30874	00	TERAPÊUTICA		26381	3	3	45			30	15	45	0
8	30876	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA III		30875	4	4	60			60		60	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						36	---	540	0	0	255	285	540	15
9	26413	00	INTERNATO DE SAÚDE COLETIVA		26393 26395 26396 26397 26399 30873 30874 30876	9	9	135			15	120	135	15
9	26414	00	INTERNATO DE SAÚDE MENTAL		30874 30873 26399 26397 30876 26395 26393 26396	9	9	135			15	120	135	15
9	26415	00	INTERNATO DE CLÍNICA MÉDICA		30876 30874 26399 26397 30873 26395 26393 26396	18	18	270			30	240	270	70
9	26416	00	INTERNATO DE PEDIATRIA		30874 26393 26395 26396 26397 26399 30873 30876	18	18	270			30	240	270	70
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						54	---	810	0	0	90	720	810	170
10	26417	00	INTERNATO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE		26413 26414 26415 26416	18	18	270			30	240	270	70
10	26418	00	INTERNATO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA		26413 26414 26415 26416	18	18	270			30	240	270	70
10	26419	00	INTERNATO DE CLÍNICA CIRÚRGICA		26413 26414 26415 26416	18	18	270			30	240	270	70
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						54	---	810	0	0	90	720	810	210
11	26420	00	INTERNATO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE		26417 26418 26419	18	18	270			30	240	270	70
11	26421	00	INTERNATO DE CLÍNICA MÉDICA		26417 26418 26419	18	18	270			30	240	270	70

ESCOLA: 53 - ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO: 150 - MEDICINA
HABILITAÇÃO: 0 -

MODALIDADE: 1 - BACHARELADO
NRO.MATRIZ: 5 - RESOLUÇÃO Nº046/CONSUN-CAEN/2023

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H						
						ACAD	FIN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	TOTAL	EXT
11	33691	00	ESTÁGIO I		26417 26418 26419	18	18	270			30	240	270	70
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						54	---	810	0	0	90	720	810	210
12	26429	00	ESTÁGIO II		26420 26421 33691	10	10	150			30	120	150	0
12	33692	00	INTERNATO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE		26420 26421 33691	10	10	150			30	120	150	0
12	33693	00	INTERNATO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA		26420 26421 33691	20	20	300			60	240	300	0
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:						40	---	600	0	0	120	480	600	0
OPTATIVA													0	0
	5381	00	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS			4	4	60			60		60	0
						ACAD	FIN	PRE	EAD	TEO	PRA	TOTAL	EXT	
SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA:						490		7350 100,00%	0 0,00%	2895 39,39%	4455 60,61%	7350 100,00%	770 10,48%	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES						8,00						120	0	
TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA:						498,00		7350 98,39%	0	2895 38,76%	4455 59,64%	7470 100,00%	770 10,31	

Fonte: Coordenação do curso, 2025.

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Na matriz do curso de Medicina, o Internato médico é obrigatório e integraliza 3.030 horas de atividades nas disciplinas do 9º período de Internato de Saúde Coletiva (9 créditos – 135 horas), Internato de Saúde Mental (9 créditos – 135 horas), Internato de Clínica Médica (18 créditos – 270 horas) e Internato de Pediatria (18 créditos – 270 horas).

O 10º período se compõe por Internato de Medicina de Família e Comunidade (18 créditos – 270 horas), Internato em Ginecologia e Obstetrícia (18 créditos – 270 horas) e Internato de Clínica Cirúrgica (18 créditos – 270 horas).

No 11º período, estão as disciplinas: Internato de Medicina de Família e Comunidade (18 créditos – 270 horas), Internato de Clínica Médica (18 créditos – 270 horas) e o Estágio I (18 créditos – 270 horas).

E por fim, o 12º período é composto pelas disciplinas: Internato de Medicina de Família e Comunidade (10 créditos – 150 horas), Internato de Urgência e Emergência (20 créditos – 300 horas) e o Estágio II (10 créditos – 150 horas), existindo um Regulamento específico que o normatiza (Resolução nº046/CONSUNCAEN/ 2023).

O Estágio Eletivo I permitem o fomento à autonomia dos acadêmicos, que podem escolher cursar uma entre as quatro grandes áreas: Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia e Pediatria. Quanto ao Eletivo II podem escolher uma entre Clínica Cirúrgica, Ginecologia e Obstetrícia e Pediatria.

O Estágio Supervisionado tem como objetivos I – propiciar a integração ativa do acadêmico com usuários e profissionais de saúde, solicitando-o a lidar com problemas reais e a assumir responsabilidades crescentes como agente prestador de cuidados e atenção à saúde, compatíveis com o seu grau de autonomia; II – assegurar diferentes cenários de ensino e aprendizagem para que o acadêmico conheça e vivencie a organização da prática e do

trabalho em equipe multiprofissional em situações variadas de vida; III – vincular, através da integração ensino-serviço, a formação médico-acadêmica às necessidades da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde – SUS; IV – ampliar e consolidar conhecimentos, habilidades, competências e conduta moral e ética adquiridas durante o curso; V – desenvolver capacidades técnico-científicas imprescindíveis ao desempenho da profissão de Médico.

Na condução direta das atividades de estágio há um professor responsável que atua em parceria com os professores orientadores, sob a coordenação geral do coordenador do Curso. O professor responsável organiza atividades relativas ao estágio, faz contato com as empresas interessadas em contratar estagiários, organiza o processo avaliativo e cuida para que a documentação esteja em conformidade com a Lei de Estágios.

O acadêmico escolhe o local para a realização do Estágio, com a orientação do Professor Responsável pelo Estágio, podendo firmar um novo convênio ou utilizar convênios já existentes. Além destas possibilidades, os laboratórios do curso também oferecem vagas para estágio obrigatório. Um profissional destinado pela empresa realiza o acompanhamento do aluno em suas atividades práticas e os professores orientadores fazem o acompanhamento da atuação do aluno em campo, sendo responsáveis pelo contato direto com as empresas quando necessário, pela orientação aos alunos na elaboração do relatório de estágio e pela aplicação da avaliação que determina a aprovação ou não do acadêmico na disciplina.

O sistema de avaliação se dá através do acompanhamento e preenchimento de fichas de acompanhamento e orientação, além da análise do parecer da empresa com relação à atuação do acadêmico ao término do estágio. Essas fichas e relatórios são arquivados em pastas individuais, juntamente com os demais documentos que comprovam o vínculo do aluno com a empresa e da empresa com a Universidade.

O estágio na área médica contribui no desenvolvimento do acadêmico possibilitando-o a desenvolver habilidades, através de conhecimentos adquiridos por meio dos conteúdos de disciplinas como Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina de Família e Comunidade, Pediatria, Saúde Coletiva e Saúde Mental, entre tantas outras oferecidas ao longo do curso.

O curso mantém contato com instituições intervenientes para a busca constante de novas oportunidades de colocação dos alunos.

6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

No Curso de Medicina, o Trabalho de Conclusão de Curso é denominado Trabalho de Iniciação científica (TIC), é realizado sob a forma de artigo científico, desenvolvido no 6º, 7º e 8º períodos, totalizando 180 horas e tem como objetivos: Vivenciar experiências teórico-práticas; Desenvolver capacidades intelectuais relativas às competências necessárias ao desempenho da profissão; Desenvolver projeto de pesquisa estruturado e sistemático com base metodológica e científica; Consolidar a capacidade de elaboração de trabalhos acadêmicos; Atuar de forma proativa, flexível, criativa e inovadora frente aos desafios organizacionais e oportunidades; Fomentar a pesquisa científica, viabilizando a produção do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades que permitam a iniciação do estudante no campo da pesquisa científica; Desenvolver a capacidade crítica por meio de análises alicerçadas no pensar científico; Apresentar o campo acadêmico/científico (organização, caracterização) de sua respectiva área de conhecimento; Valorizar as práticas de pesquisa no Curso de Medicina e nas Escolas de Conhecimento; Identificar lacunas e objetos a serem investigados cientificamente; Possibilitar maior aproximação entre as produções científicas e as demandas sociais; Contribuir para o desenvolvimento científico dos grupos e linhas de pesquisas existentes na Univali vinculados ao Curso de Medicina e às Escolas de Conhecimento. Existe um regulamento específico nos Cadernos Documentos Institucionais que especifica as regras para o planejamento, execução e acompanhamento dos trabalhos científicos da Universidade.

Existe um regulamento específico nos Cadernos Documentos Institucionais que especifica as regras para o planejamento, execução e acompanhamento dos trabalhos científicos da Universidade.

O Trabalho de Iniciação científica (TIC), poder ser desenvolvido individualmente, mas preferencialmente em dupla sob orientação de docente da Univali habilitado na área. Consiste na elaboração de um artigo científico, no qual o acadêmico deverá integrar os conhecimentos adquiridos durante o Curso nas diversas disciplinas, atividades de pesquisa, extensão e estágio. Possui regulamentação específica (Resolução N°274/CONSUN-CaEn/2024).

O TIC envolverá as seguintes etapas: Definição do orientador, tema, problema e hipótese de pesquisa; Desenvolvimento do projeto de TIC e submissão do mesmo ao comitê de ética em pesquisa, quando aplicável; Desenvolvimento do trabalho de TIC e qualificação em banca fechada e Finalização do TIC e apresentação em banca aberta.

A organização do TIC é de responsabilidade de um professor, com o acompanhamento da coordenação do curso. As orientações individuais são realizadas pelo grupo de professores

orientadores com formação em Design e/ou Moda, sendo estes preferencialmente, Mestres ou Doutores.

Durante o semestre é realizada pelo menos uma pré-banca de avaliação nas quais os alunos apresentam os resultados parciais para bancas de professores. As orientações são semanais e os professores preenchem fichas de acompanhamento e de avaliação. Ao final, o trabalho é apresentado em banca pública, composta pelo professor orientador e dois professores do Curso.

O quadro a seguir demonstra a quantidade de Trabalhos de Iniciação Científica realizados pelos acadêmicos no período 2024-2025, bem como, as áreas de preferências. A estrutura organizacional do TCC do Curso de Medicina é composta pelo Coordenador do Curso, Professor Orientador, Acadêmicos e o Colegiado do Curso.

Quadro 2: Relação dos Trabalhos de conclusão do Curso de Medicina em 2024-2025

TCCs 2024-2025 – DEFESA EM BANCA EXAMINADORA				
CURSO de Medicina				
2024/I				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº Trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/Orientador
Clínica Cirúrgica	2	2	4	2/1
Saúde Coletiva	5	5	9	2/1
Ginecologia e Obstetrícia	1	1	2	2/1
Clínica Médica	4	3	7	2/1
Pediatria	2	2	2	1/1
Experimental	2	1	2	2/1
Saúde Mental	2	2	4	2/1
2024/II				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº Trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/Orientador
Clínica Médica	7	7	12	2/1
Saúde Coletiva	4	3	6	2/1
Clínica Cirúrgica	11	8	18	2/1
Saúde Mental	2	1	3	3/1
Experimental	3	2	6	3/1
Pediatria	2	2	4	2/1
2025/I				

Áreas/Linhas de pesquisa	Nº Trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/Orientador
Clínica Médica	6	5	11	2/1
Clínica Cirúrgica	6	4	12	3/1
Saúde Mental	2	1	4	4/1
Pediatria	1	1	2	2/1
Experimental	4	3	7	2/1
2025/II				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº Trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/Orientador
Clínica Médica	10	10	19	2/1
Clínica Cirúrgica	5	5	9	2/1
Saúde Coletiva	3	2	4	2/1
Saúde Mental	2	1	4	2/1
Pediatria	3	2	6	3/1
Ginecologia e Obstetrícia	1	1	2	2/1

Fonte: Coordenação do curso, 2025.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de Medicina.

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida no Regulamento de Conclusão de Curso (Resolução N°274/CONSUN-CaEn/2024) e engloba atividades relativas ao **ensino, pesquisa e extensão, inovação e internacionalização** que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso de Medicina a carga-horária destinada às atividades complementares é de 120 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq) e no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

7.1 Ensino

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, e outros. Integram as modalidades de ensino: Aprovação em disciplinas não previstas como obrigatórias na matriz curricular do curso e não aproveitadas como optativas no histórico escolar, desde que pertinentes à área ou áreas afins; Aprovação em disciplinas em cursos de pós-graduação na área ou áreas afins; Atividade de monitoria; Conclusão de curso de perfeccionamento/atualização profissional na área ou áreas afins; Curso de informática na área ou áreas afins; Estágio Não Obrigatório na área ou áreas afins; Participação como ouvinte de apresentação pública de defesa de atividade de conclusão de curso de graduação na área ou áreas afins; Participação como ouvinte de apresentação pública de defesa de atividade de conclusão de curso de pós-graduação na área ou áreas afins; Participação em colegiados/conselhos de classe/representação de turma; Participação em grupos de estudo reconhecidos pela Coordenação de Curso e supervisionados por professor da área ou áreas afins; Participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES; Representação discente em órgãos colegiados institucionais; Desenvolvimento de material didático ou instrucional na área ou áreas afins.

7.2 Pesquisa

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que

envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso de Medicina a pesquisa de iniciação científica é conduzida nos programas e projetos que admitem a participação de estudantes.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de atividades ligadas ao curso de Medicina além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

Atualmente, o curso atua a partir das seguintes Linhas de Pesquisa e composição: Saúde pública, Clínica médica, Urgência e Emergência, Pediatria, Farmacologia, Epidemiologia, Reprodução assistida, Saúde mental e Educação médica.

As pesquisas iniciadas no período 2024-2025 são apresentadas na tabela abaixo:

Tabela 1: Projetos de Pesquisa 2024-2025 aprovados no Curso de Medicina

PROJETOS DE PESQUISA			
2024-2025 – PIBIC			
Linha de Pesquisa	Bolsista(s)	Orientador	Título
SAÚDE DA FAMÍLIA NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR	Benício Vargas da Rosa	Fabiola Hermes Chesani	OS INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS DAS GESTANTES DE ALTO RISCO NUM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL
SAUDE NO CICLO VITAL	Andressa Pinto Michael	Tatiana Mezadri	LIMITAÇÕES DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA REDE PÚBLICA PARA ORIENTAÇÃO AOS USUÁRIOS SOBRE PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO (PREP) AO HIV
DINÂMICAS INSTITUCIONAIS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	Samuel dos Santos Espindola	Graziela Liebel	PREVALÊNCIA DO AUTISMO NO BRASIL NA ÚLTIMA DÉCADA: RELAÇÃO ENTRE OS FATORES SOCIOECONÔMICOS, DEMOGRÁFICOS E A POLÍTICA PÚBLICA DE CONCESSÃO DE BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA (BPC)
ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA E ANTINOCICEPTIVA	Maria Eloyza Rocha Ribeiro	Nara Lins Meira Quintao	AVALIAÇÃO IN VITRO DOS EFEITOS DE UM NOVO AGONISTA PARCIAL PPARG SOBRE A NEUROINFLAMAÇÃO
ESTAÇÃO ÉTICO-POLÍTICA	Thaís Demartini	Rita de Cassia Gabrielli Souza Lima	FORMAÇÃO ÉTICA/BIOÉTICA NA GRADUAÇÃO EM MEDICINA: REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA
SAÚDE DA FAMÍLIA NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR	Benício Vargas da Rosa	Fabiola Hermes Chesani	PERSPECTIVAS DE PSIQUIATRAS E PSICÓLOGOS SOBRE O TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DO TDAH EM ADOLESCENTES: COMPREENSÕES, EXPERIÊNCIAS E AVALIAÇÕES
SAUDE NO CICLO VITAL	Isadora Haluch Silva	Tatiana Mezadri	PERFIL CLÍNICO, DEMOGRÁFICO E ASSISTENCIAL DE PACIENTES OPERADOS POR CÂNCER DE MAMA NO PERÍODO DE 2019 A 2024
2024-2025 – PROBIC			

Linha de Pesquisa	Bolsista(s)	Orientador	Título
PEDIATRIA	Ana Alice Broering Eller	Sandra Mara Witkowski	ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE CARDIOPATIA FETAL EM GESTANTES ENCAMINHADAS PARA SERVIÇO ESPECIALIZADO DEVIDO ALTERAÇÃO CARDÍACA EM ESTUDO ULTRASSONOGRÁFICO MORFOLÓGICO.
CLÍNICA MÉDICA	Gustavo Henrique Potter Scheidt	Phelipe dos Santos Souza	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E A RELAÇÃO COM A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DERMATITE ATÓPICA NA REGIÃO DA FOZ DO RIO ITAJAÍ.
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Fernanda Rebelato Mozzato	Guilherme Sendtko Resener	ENSINO DA TÉCNICA DE EXAME DE FUNDO DE OLHO COM LENTE E SMARTPHONE PARA ALUNOS DE MEDICINA.

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

7.3. Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como: Projeto Comunitário de Extensão Universitária e Projetos Integradores. A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

No período de 2024-2025 foram ofertadas pelo Curso as seguintes atividades na modalidade extensão:

- Projeto Sergio Arouca: em 2024, o evento ocorreu de 22 a 28 de julho e contou com a participação de 93 pessoas. Já em 2025, foi realizado de 21 a 27 de julho, reunindo 65 participantes. O objetivo foi Integrar ensino-serviço comunidade de forma efetiva de modo a permitir qualificação do serviço de Atenção Primária em Saúde do município; Promover e incentivar a presença da interprofissionalidade com foco na integralidade do cuidado; Promover educação em saúde de qualidade para oferecer maior autonomia e empoderamento da população local; Auxiliar na demanda de atendimentos do município com foco no bem-estar físico, mental e social.

8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

O Centro Acadêmico Professor Edison Villela – CAPEVI, fundado em 26 de julho de 1999, é uma sociedade civil, sem fins lucrativos e apartidária, com sede e foro na cidade de Itajaí – SC. Este órgão de representação estudantil do Curso de Medicina, no campus de Itajaí, tem

como objetivos congregar os estudantes de medicina da Univali na busca de soluções para os problemas do curso; representar os estudantes perante órgãos da Escola de Ciências da Saúde – ECS e outras instituições; manter o intercâmbio e promover atividades conjuntas com associações congêneres; estimular o desenvolvimento científico e cultural dos seus associados, promovendo palestras, cursos de extensão, viagens de estudos, estágios e outras atividades de interesse na formação profissional; defender os interesses gerais e zelar pelo aprimoramento do ensino ministrado aos alunos e das instituições democráticas.

O CAPEVI é organizado por meio de duas gestões: executiva e plena. A gestão executiva é composta pelos seguintes cargos: presidente, vice-presidente, tesoureiro (principal e auxiliar), secretário, diretor de marketing e redes sociais, diretor de projetos sociais, diretor editorial do Jornal Hipocampo, diretor da Coordenação Local de Estágios e Vivências – CLEV e diretor das Ligas Acadêmicas. Em se tratando da gestão plena, não existem cargos específicos, podendo participar todos os acadêmicos do Curso.

A Semana Acadêmica de Medicina é um evento organizado há mais de 10 anos, com o objetivo de fomentar novas discussões, conhecimentos e atualizações sobre os mais diversos assuntos que as interrelações da medicina com a área da saúde podem oferecer para acadêmicos, professores e outros participantes. Além de promover a submissão de trabalhos científicos, com uma curadoria que envolve tanto docentes quanto discentes, a Semana Acadêmica de Medicina incentiva os participantes a iniciarem sua produção científica e a apresentarem seus trabalhos publicamente.

O CAPEVI promove e divulga diversos eventos, entendendo a importância e a necessidade de reforçar a relação entre todos os cursos da Escola de Ciências da Saúde, compreendendo que, para a prática profissional, estes cursos se complementam e trocam conhecimentos essenciais para o entendimento do ser humano como um todo. Em vista disso, possui como meta o desenvolvimento de simpósios, jornadas acadêmicas ou grupos de extensão que englobem outros cursos da ECS, bem como a participação nas campanhas realizadas pelos demais cursos.

Para divulgar tudo o que diz respeito ao CAPEVI, o CA possui perfil em diversas redes sociais, como Facebook (CapeviUnivali) e Instagram (@capeviunivali), e o e-mail (capevimedicina@hotmail.com). Frente a este cenário, há a integração dos alunos por meio destas redes, compartilhando seus melhores momentos, inclusive aqueles dentro do Curso.

O Centro Acadêmico também conta com o jornal Hipocampo, redigido e estruturado exclusivamente pelos acadêmicos do Curso, com apoio da coordenação. O jornal possui tanto conteúdo médico-científico, quanto artístico, no qual alunos de todos os períodos podem

publicar suas diversas formas de arte. Seu acesso ocorre via Instagram, pela página @jornalhipocampo, onde encontra-se o link de acesso ao jornal (<https://msha.ke/hipo.campo>).

Ainda com relação ao CAPEVI, apresentam-se as Ligas Acadêmicas, que buscam propiciar maior progresso e difusão dos conhecimentos médicos, através de reuniões científicas periódicas, jornadas, cursos, congressos e modalidades afins. Estas também procuram proporcionar a interação entre os acadêmicos do Curso de Medicina, no aprofundamento dos conhecimentos de especialidades, além da oferta de programas educacionais e eventos, procurando gerar interfaces com outros cursos da área da saúde, quando possível, e objetivando o saber científico.

9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO

A Univali possui uma diversidade de formas de ingresso para Estudantes, tais como: Seletivo Comunitário, Seletivo Univali, Vestibular, Nota do ENEM, Transferência Univali, Diplomados, Egresso Univali e Bolsa Desempenho.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conferidos na página: <https://portal.univali.br/prouni>.

No Seletivo Comunitário pessoas não portadoras de diploma de curso superior podem pleitear essa forma de ingresso, devendo ainda ser a primeira matrícula do aluno em um curso de graduação da Univali, ter renda familiar per capita de até quatro salários mínimos e patrimônio compatível com a situação financeira comprovada, além de ser residente em Santa Catarina.

Já o Seletivo Univali também tem como principal característica o ingresso na Univali sem a realização de prova, basta apresentar o certificado de conclusão do Ensino Médio.

O vestibular da Univali faz parte do Vestibular Unificado da Associação Catarinense das Fundações Educacionais (ACAFE); suas inscrições acontecem duas vezes ao ano, nos meses de abril/maio – vestibular de inverno – e de setembro /outubro – vestibular de verão. As provas são realizadas em um dia, compostas por questões de múltipla escolha, mais uma redação. E os procedimentos para as inscrições podem ser acessadas em: www.univali.br/formas-de-ingresso/vestibular-acafe.

O ingresso pela nota do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) é utilizado na Univali como critério de seleção para o ingresso no curso, além de conceder bolsas de estudos de até 100%.

No ingresso pela Transferência Univali, o aluno ainda obtém uma bolsa de estudos de 30%, durante todo o curso.

Para os portadores de diploma de curso superior, há outras duas formas de ingressar na Univali: Diplomados e Egressos Univali (2ª graduação). Os diplomados, ao apresentarem

seus diplomas da primeira graduação, obtém bolsas de 20% e, para os Egressos da Univali, é concedido 25% durante toda a sua segunda graduação.

Outra forma de ingresso nos cursos de graduação da Univali é por meio desempenho das notas no histórico escolar que, além do ingresso, concede Bolsa de até 30% em todo o curso.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas escolas das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com a utilização de diferentes mídias. E de maneira permanente a Univali divulga as formas de ingresso pelo endereço: <https://www.univali.br>, clicando em “Inscrições e Resultados”.

10. APOIO AO DISCENTE

A Univali oferece ao discente informação impressa, na intranet e na intranet. Constituem Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior da Univali:

- **Portal do aluno** - estruturado na intranet, para que o estudante possa acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, fazer solicitações e processos como a matrícula on-line, construir seu endereço de correio eletrônico individual e acessar ao programa *Software Legal*, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de *softwares*.

- **Vida Acadêmica** – guia disponibilizado por meio da Intranet com informações sobre locais, serviços, atividades que a Universidade oferece, ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

- **Secretaria Acadêmica** - equipe de funcionários que fornece informações e controla a documentação discente, a qual é arquivada em pastas individuais. A interação entre a Secretaria acadêmica com o aluno realiza-se pela internet, disponibilizada através do aplicativo *mobile* Minha Univali.

- **Comunidade Alumni Univali** – grupo para estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por meio de site e comunicação via *e-mail* e redes sociais. Tem como direcionamentos fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades

de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

- **Univali Carreiras** – setor que tem por objetivo integrar atividades dos processos, dos trâmites internos e a ampliação de ações com o intuito de desenvolver a comunidade acadêmica na preparação para o mercado profissional. As ações desenvolvidas atendem empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade, acadêmicos da graduação e pós-graduação. Entre as suas atividades estão o gerenciamento dos estágios e monitorias e a divulgação de oportunidades de estágios remunerados, por meio do Banco de Talentos, para alunos da graduação e pós-graduação da Univali. Além disso oferta, semestralmente, programas de apoio à carreira, que conta com o acompanhamento do curso de Psicologia e mentoria de carreira realizada pela psicóloga do setor.

- **Acolhimento aos Discentes** - com o apoio das Escolas do Conhecimento, a Univali estrutura ações permanentes de acolhimento aos discentes ingressantes, esclarecendo e integrando-os ao ambiente universitário, explicitando seus direitos e deveres, bem como, as atividades desenvolvidas na Universidade, no Curso e na Escola. Destaca os programas de apoio existentes, as possibilidades de participação em pesquisa e extensão e disponibilizada informações sobre eventos, transporte para a universidade e moradia.

- **Brinquedoteca** - espaço de recreação destinado às crianças no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. São oferecidas, durante o período de permanência das crianças, oficinas de literatura, dramatização, expressão corporal, música, jogos pedagógicos, confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras.

- **Atendimento Psicopedagógico** - mediação psicopedagógica realizada por profissionais da área de Psicologia (Clínica de Atendimento Psicológico da Univali), com o objetivo de melhora do desempenho acadêmico e profissional. O serviço destina-se a alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e pós-graduação e funcionários. São promovidas ações de prevenção, intervenção e investigação nas questões de ordem emocional e pedagógica com atendimento e orientação a estudantes e familiares.

- **Atendimento Psicológico** - ações de atendimento psicológico e psicoterapêutico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia. Este atendimento destina-se também aos acadêmicos dos cursos de graduação da Univali, que apresentam algum tipo de sofrimento emocional.

- **Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU)** - Há mais de 20 anos, a Univali disponibiliza um programa de serviços de Atenção aos Discentes com deficiência e/ou dificuldades de

aprendizagem, deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em diferentes níveis. Suas ações têm o propósito de acompanhar os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário, promovendo o acolhimento e o seu acompanhamento. Ligado à Pró-Reitoria de Ensino, o NAU possui uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes e suas competências estão centralizadas em ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação de estudantes na Instituição – acessibilidade metodológica, instrumental e de comunicação. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os *campi* pelo e-mail nauinstitucional@univali.br.

- **Programa Acolher** - Implantado na Universidade em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher é uma ação inovadora de apoio ao discente. Visa a promoção da Saúde Mental Universitária e a prevenção e o tratamento ao sofrimento psíquico e a violência de gênero.

- **Atendimento de Urgência e Emergência** – em casos de Urgência e Emergência, a Univali disponibiliza atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*: Penha, Florianópolis, São José - Kobrasol, Biguaçu, Tijucas e no Museu Oceanográfico, em Balneário Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, aciona-se a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário.

- **Atendimento e acolhida ao intercambista** – alunos intercambistas provenientes de universidades estrangeiras conveniadas podem usufruir de Cursos de Língua Portuguesa e atividades de integração à universidade e à cultura brasileira e regional. Os estudantes também possuem o *Buddy Program*: serviço voluntário (prestado pela comunidade acadêmica) de acompanhamento ao estudante de outro país. Além disso, a Instituição oferta cursos semanais pela Escola de Idiomas da Univali, acompanhamento nas matrículas e nas primeiras atividades de inserção nos cursos.

- **Cursos de Língua Portuguesa específicos** – outra iniciativa de inclusão diz respeito ao atendimento às comunidades de língua estrangeira, para quem a Univali mantém cursos de Língua Portuguesa específicos. É aberto a todos os interessados e os acadêmicos de outros países participantes do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), instituído pela Diretoria de Internacionalização, frequentam essas aulas gratuitamente. Quando em temporada no exterior, os intercambistas da Univali encaminhados pela Diretoria de Internacionalização

dispõem, nessas Instituições, de cursos gratuitos do idioma do país escolhido para o intercâmbio.

- **Univali Idiomas** – Inglês on-line – ensino de língua inglesa por meio de uma plataforma on-line oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos. Para alunos de graduação, professores e funcionários o curso é gratuito. Para os demais, alunos do CAU, da Pós-graduação e Alumni (egressos), o Inglês on-line um pacote semestral no início de cada semestre mediante pagamento de taxa.

- **Programa de Nivelamento** – tem por finalidade promover aos acadêmicos o conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento dos conteúdos a serem desenvolvidos nas Unidades de Aprendizagem das disciplinas. Este Programa integra a Política Institucional de apoio aos estudantes, alinhado ao Instrumento de Avaliação do Sinaes, indicador Apoio ao Discente. Por meio deste programa, a instituição desenvolve e/ou intensifica o domínio de conhecimentos específicos de seus estudantes nas áreas de Matemática e Português. O programa é ofertado em períodos que antecedem e/ou simultaneamente à oferta dos conteúdos relacionados na matriz curricular dos cursos, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e disponibilizado para os estudantes da modalidade a distância.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (<https://portal.univali.br/bolsas>): Auxílio aos Estudantes Universitários (de acordo com o Art. 192 da Lei Orgânica Municipal), Bolsa Arte e Cultura da Univali, Bolsa Atleta, Bolsa Concessão de Vagas, Bolsa Convênio, Bolsa Egresso, Bolsa Empresa, Bolsa Enem, Bolsa Extensão, Bolsa Grupo Familiar, Bolsa Intercâmbio, Bolsa Mérito Estudantil, Bolsa Ouro, Bolsa Pesquisa, Bols Reingresso, Certidão de Estudo Externa, Certidão de Estudos Interna, Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 3, Segunda Graduação, Top 30 presencial, vagas remanescentes, Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU (com recursos garantidos pelo Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado) e Programa Universidade Gratuita. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior implantados pela Lei nº 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto nº 5773/06, a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali – NAU, em substituição ao PADEF. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os campi pelo e-mail nauinstitucional@univali.br.

Empenhada em reduzir e, com o tempo, eliminar barreiras pedagógicas, arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais, a Universidade do Vale do Itajaí mantém um setor dedicado a disseminar políticas de inclusão que promovam a igualdade de condições para todos. O Núcleo de Acessibilidade da Univali está à disposição dos alunos e, entre seus objetivos, acompanha os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário. Ligado à Diretoria de Ensino da Pró-Reitoria de Ensino.

O objetivo do NAU é promover o acolhimento, o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em suas trajetórias no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição. A Instituição propicia também adequação arquitetônica dos espaços físicos.

Atendimento e Apoio a Acessibilidade: Após a declaração do acadêmico na matrícula, informando que possui alguma deficiência, o setor promove o acolhimento realizando os atendimentos iniciais. Estes atendimentos são presenciais, remotos ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para que seja ofertado o melhor recurso de acessibilidade. Se necessário, a equipe faz o encaminhamento para outros serviços da Universidade. Após conhecer o acadêmico na sua subjetividade, confirmar a sua deficiência, ele é inserido no Banco de Dados e passa a ser acompanhado sistematicamente

pela equipe. Importante afirmar que nem todos os acadêmicos com deficiência demandam recursos de acessibilidade, e, quando necessitam, eles são ofertados junto aos professores e Coordenação, com a aprovação do acadêmico.

Recursos de acessibilidade: são ofertados respeitando a subjetividade de cada indivíduo, podendo ser tecnológicas e/ou de comunicação/informação, conforme a Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão) e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que estabelece que o acesso e a adaptação sejam garantidos às pessoas com deficiência. Partindo do pressuposto de que a exclusão decorre da relação entre as pessoas e as barreiras de natureza cultural, social, econômica e política, materializadas nas condições educacionais, laborais, arquitetônicas e comunicacionais, dentre outras, a Convenção determina, em seu artigo 24, que para efetivar o direito das pessoas com deficiência à educação, deve-se assegurar um sistema educacional inclusivo, ao longo da vida. Dessa forma, é fundamental a oferta de recursos de acessibilidade com qualidade, pois é a partir dos acessos que serão eliminadas as barreiras que atrapalham o desenvolvimento do sujeito com deficiência.

- Deficiências e seus recursos de acessibilidade

Deficiência Intelectual: A Área Intelectual atende as pessoas com Transtorno do Desenvolvimento Intelectual, Transtornos Específicos de Aprendizagem (Dislexia, Discalculia e Disgrafia), Transtorno do Espectro Autista, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, Altas Habilidades/Superdotação e Dificuldades Gerais de Aprendizagem (dificuldades de adaptação, dificuldades de interação social com colegas e professores, processamento cognitivo reduzido, dentre outros). Para estas demandas existem atendimentos individuais e/ou grupos de estudo e outras atividades formativas que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica. Ainda, com vistas à uma adaptação efetiva no que concerne ao processo de aprendizagem de cada discente, algumas estratégias específicas são adotadas.

Deficiência Visual e Auditiva: A área Sensorial subdivide-se em Auditiva e Visual. Essa área atende acadêmicos que possuem desde baixa audição/visão à surdez ou cegueira. Em relação aos recursos da deficiência visual, o apoio pode dar-se com máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada a computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopadora que amplie textos, acervo bibliográfico em fitas de áudio, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a um computador, acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em braile. Aos alunos com deficiência auditiva, o apoio pode se dar por meio de intérpretes de língua de sinais, especialmente durante a realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito, dando flexibilidade na

correção das provas, valorizando o conteúdo semântico e aprendido da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita.

O artigo 21 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que trata da liberdade de expressão e de opinião e acesso à informação, versa sobre as medidas para assegurar às pessoas com deficiência o direito à liberdade de expressão e opinião, inclusive à liberdade de buscar, receber e compartilhar informações e ideias, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas e por intermédio de todas as formas de comunicação de sua escolha.

Deficiência Física: As solicitações de recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência física variam conforme a mobilidade e lesão instalada no corpo.

Exemplos de recursos de acessibilidade ofertados pelo NAU: Atendimento psicopedagógico (organização dos estudos, rotina, estratégias de aprendizagem, e de avaliação, etc.); Tempo estendido de prova (prova sala separada/no computador/ampliada); Mobilidade (salas de fácil acesso, recurso humano para locomoção, cadeira adaptada, tecnologias assistivas, etc.); Texto ampliado, braille, descrição da imagem, vídeo adaptado; Orientação passo a passo das plataformas de estudo remotas/híbrido e presencial; Interprete de Libras, legenda, prioridade para sentar-se na frente, alteração de texto por imagem, leitura labial; Orientação sobre o uso do abafador/sentar longe da janela para alunos autistas que são sensíveis ao barulho; Orientação sobre o Cão guia; Auxílio no trajeto e mobilidade com alunos cegos e autistas; Solicitação de material antecipado aos professores; Ledor e transcritor de provas.

A educação inclusiva deve ser um espaço de acolhimento da diversidade, constituindo-se em um ambiente relacional que possibilita a interação entre os acadêmicos, promovendo o conhecimento mútuo e a auto compreensão. Esse processo contribui para que todos se sintam valorizados em suas diferenças, fortalecendo a inclusão no ambiente universitário.

Além disso, o NAU participa também do Macroprograma Trilhas Formativas, promovendo oficinas e palestras sobre Acessibilidade, Deficiências e afins. O Núcleo participa de conselhos de direitos e estabelece parcerias com instituições não-governamentais que atendem pessoas com deficiência, entre outras iniciativas de atuação também na comunidade.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentre da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

No que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na Univali, a Avaliação Institucional, reconhecida no Sinaes como autoavaliação, sob a denominação de Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni, faz parte da política institucional da Universidade. Com uma trajetória histórica de mais de duas décadas, têm se firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária, para a garantia da qualidade de ensino e das demais necessidades/recursos/insumos que integram seu desenvolvimento e o seu processo de autoavaliação institucional. O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de

Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, em atenção à legislação federal, foi criada pelo Conselho Universitário (CONSUN) por meio da Resolução nº 042/CONSUN/2004 e homologada pela Resolução nº105/CONSUN/2004, na condução dos processos de avaliação internos da instituição a partir da coleta, sistematização e análise de informações, além do fornecimento de dados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por meio de relatório elaborado anualmente.

Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária (docentes, discentes e técnico-administrativos), além de membros da sociedade civil, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali foi inicialmente organizada a partir do campus sede, em Itajaí. Até dezembro de 2016, manteve-se como um único comitê, quando teve seu Regulamento alterado.

Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056/CONSUN/2018 instituiu um novo marco regulatório, estabelecendo uma estrutura composta por um Comitê Central (no campus sede), pelo Comitê Regional dos *Campi* de Balneário Camboriú e Tijucas e pelo Comitê Regional dos Campi da Grande Florianópolis. Essa organização passou a atuar com o apoio de uma equipe técnica e de uma Secretaria.

O marco mais recente ocorreu em 17 de junho de 2025, com a aprovação de uma nova alteração no Regulamento da CPA. A partir dessa atualização, a estrutura da Comissão passou a ser organizada em três instâncias articuladas:

- Comitê Estratégico, responsável por planejar e acompanhar as políticas e ações de Avaliação Institucional em todas as etapas e níveis;
- Comitê Executivo, encarregado do monitoramento e da execução das ações previstas;
- Estrutura de Apoio, formada pela equipe técnica e pela Secretaria.

No novo arranjo, cabe à equipe técnica a sistematização dos dados e informações que fundamentam o Relatório da CPA. Já a Secretaria mantém o apoio operacional às atividades da Comissão, incluindo a organização e secretariação das reuniões.

No período de 2019 a 2022, a Avaliação Institucional passou por importantes transformações metodológicas, que abrangeram desde a concepção das etapas de pesquisa até a forma de divulgação dos resultados aos participantes. Essas mudanças foram motivadas por uma metaavaliação realizada em 2018, na qual discentes e docentes apontaram a necessidade de aprimoramentos tanto no instrumento quanto na aplicação da Avaliação Institucional, dando origem ao projeto que se consolidaria como o FazÁi.

O processo de redesenho da Avaliação Institucional foi conduzido pela CPA, em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino, que atuou de forma articulada na definição das etapas e no planejamento das transformações necessárias. Esse trabalho conjunto estruturou as bases de uma nova abordagem para a avaliação, mais alinhada às demandas da comunidade acadêmica e às tendências de inovação tecnológica e metodológica.

Como resultado desse esforço, a Avaliação Institucional passou a ter uma nova identidade e uma estratégia de comunicação mais direta com seus públicos. Sob o nome FazÁí, a avaliação adotou um modelo de acessibilidade ampliada, com todas as pesquisas sendo aplicadas via aplicativo móvel — o Minha Univali — disponível para dispositivos Android® e iOS®. Essa mudança possibilitou que estudantes, professores e colaboradores respondessem às pesquisas de qualquer lugar e a qualquer momento, tornando o processo mais flexível e aderente às rotinas da comunidade universitária.

O redesenho metodológico incluiu, ainda, quatro premissas centrais: (1) **Pesquisa acessível**, com aplicação e consulta de resultados diretamente no aplicativo móvel; (2) **Pesquisa mais independente**, priorizando menor interferência externa e garantindo processos de sensibilização, aleatoriedade e consistência; (3) **Integração entre FazÁí e desempenho acadêmico**, mediante o uso de métodos estatísticos e ciência de dados para identificar possíveis vieses; e (4) **Ampliação da divulgação dos resultados**, proporcionando retorno mais transparente e acessível, inclusive aos estudantes.

O questionário aplicado pelo FazÁí também foi redesenhado para acompanhar a lógica de agilidade da plataforma, adotando formatos de resposta mais práticos e adequados ao uso em dispositivos móveis. Por estar integrado ao aplicativo Minha Univali, o FazÁí estabelece um contato direto com seus públicos, utilizando o sistema de notificações para comunicar a abertura, o andamento e a finalização das pesquisas. Essa dinâmica permite que o participante acompanhe o processo em tempo quase real, com acesso rápido e simplificado às informações relevantes.

Ao término de cada pesquisa, os dados são consolidados e analisados pela equipe da Diretoria de Ensino, em conjunto com a CPA. A devolutiva dos resultados é direcionada conforme o público-alvo. Para os estudantes, as informações são disponibilizadas diretamente no aplicativo, apresentando as médias da Universidade, da Escola do Conhecimento e do Curso no item avaliado. Para os docentes, é gerado um boletim individual que também pode ser consultado no aplicativo, permitindo visualizar seus resultados e compará-los com os desempenhos do Curso, da Escola e da Universidade. Já os Gestores — Administração Superior, Diretores de Escola e Coordenadores de Curso — têm acesso às informações completas por meio do aplicativo de *Business Intelligence* (BI), onde são disponibilizados

todos os indicadores e dimensões avaliadas.

O *Business Intelligence* do FazÁí oferece aos Gestores uma visão integrada e dinâmica das pesquisas, abrangendo resultados específicos de cada Curso e toda a série histórica dos indicadores. A ferramenta contempla desde aspectos de Gestão e Coordenação até o desempenho docente, possibilitando análises mais consistentes para o planejamento de ações de melhoria contínua. Dentro desse ambiente, destaca-se o Boletim dos Professores, que permite acompanhar o desempenho individual de cada docente, com médias gerais e específicas por disciplina, além de análises por turma e turno. O BI também possibilita comparações entre disciplinas e entre diferentes períodos históricos, ampliando a capacidade de diagnóstico e tomada de decisão da gestão acadêmica.

Entre 2019 e 2022, a aplicação das pesquisas institucionais passou por diferentes fases, acompanhando as transformações acadêmicas e metodológicas do período. Em 2019, foram realizadas cinco pesquisas, incluindo a avaliação das Disciplinas Regulares e dos Cursos de Educação a Distância no primeiro semestre, além da Autoavaliação Docente, da pesquisa de Curso e Coordenação e da avaliação das Disciplinas Digitais no segundo semestre.

Em 2020, com a pandemia, a Avaliação Institucional foi adaptada para o formato “FazÁí Em Casa”, garantindo a continuidade das coletas em ambiente totalmente remoto, mas com atividades síncronas entre professores e estudantes. Naquele ano, as pesquisas concentraram-se na avaliação da transposição do ensino presencial para o remoto e nas disciplinas regulares, digitais, projetuais e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), mantendo o cronograma previsto das dimensões avaliadas.

Nos anos de 2021 e 2022, retomou-se a regularidade dos processos avaliativos no Ensino Superior, tanto na modalidade presencial quanto a distância. As pesquisas abrangeram novamente todas as tipologias de disciplinas — regulares, digitais, projetuais e TCC — e foram aplicadas de forma ampla a alunos e professores.

Quanto ao engajamento da comunidade acadêmica, as taxas de participação permaneceram relativamente estáveis no período. A adesão discente passou de 33,2% em 2021 para 35% em 2022, indicando leve crescimento no envolvimento dos estudantes. Entre os docentes, a participação foi de 56,9% em 2021 e de 50,7% em 2022, mantendo-se em patamar considerado positivo e demonstrando o compromisso da maioria dos professores com a Avaliação Institucional.

Em 2023, a Avaliação Institucional passou por mais uma mudança metodológica com a implantação de um projeto piloto voltado aos discentes. A inovação central consistiu na criação de estratos que consideraram diferentes estágios do percurso acadêmico — ingressantes, alunos de meio de jornada, concluintes e egressos — com instrumentos

específicos para cada grupo, sendo a pesquisa com egressos realizada via plataforma Alumni. Além disso, foi adotada a pesquisa por amostragem para alunos de meio de jornada e concluintes, permitindo otimizar a coleta de dados e garantir representatividade estatística. A autoavaliação docente manteve o modelo censitário, considerando a totalidade dos professores. Em 2024, essa metodologia foi consolidada, com a continuidade da amostragem para os discentes e da aplicação censitária para os docentes.

Os resultados do FazÁi 2023-2024 abrangeram as pesquisas com alunos de meio da jornada, concluintes, autoavaliação docente e percepção específica dos concluintes. No entanto, em razão da estratégia amostral adotada, grande parte dos cursos não atingiu o número mínimo de respondentes necessário para garantir representatividade estatística por Curso. Por esse motivo, os resultados consolidados foram apresentados apenas nos níveis geral da Universidade e por Escola do Conhecimento, assegurando validade e possibilidade de generalização das análises.

Mesmo sem representatividade formal por Curso, os dados coletados foram utilizados no processo interno de análise e planejamento de melhorias. Comentários abertos e tendências observadas, ainda que provenientes de grupos reduzidos, contribuíram para diagnósticos locais e para o desenvolvimento de estratégias de sensibilização e engajamento da comunidade acadêmica. Nesse contexto, os Coordenadores de Curso foram convidados a refletir sobre as evidências disponíveis e registrar nos Projetos Pedagógicos dos Cursos as ações decorrentes da Avaliação Institucional, reforçando o compromisso de cada Curso com o processo avaliativo e seu papel estratégico no aprimoramento contínuo da formação acadêmica.

A pesquisa de Avaliação Institucional aplicada aos alunos analisou a atuação e o desempenho docente com base em seis eixos temáticos: cumprimento das atividades programadas no plano de ensino, domínio do conteúdo, estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem, estímulo à autonomia e ao senso crítico, discussão dos resultados das avaliações com a turma e promoção de valores e atitudes éticas. Os resultados obtidos permitiram identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria no processo de ensino-aprendizagem, além de oferecer subsídios para ações formativas e de valorização docente.

Em relação à pesquisa com alunos de meio da jornada acadêmica, em 2023 participaram 1.715 estudantes, o que correspondeu a 24,7% da amostra sorteada. No ano de 2024, a participação aumentou significativamente, com 3.331 respondentes e um percentual de cobertura de 34,3%.

A comparação dos resultados evidencia um cenário de estabilidade com leve tendência de melhoria na percepção acadêmica. No eixo “Cumpre as atividades programadas no plano de

ensino”, a média geral passou de 9,16 em 2023 para 9,22 em 2024, indicando maior consistência no cumprimento do planejamento docente. De forma semelhante, no eixo “Tem domínio do conteúdo”, a média evoluiu de 9,26 para 9,33, reforçando a percepção positiva quanto à segurança e ao domínio demonstrados pelos professores. Esses resultados sugerem continuidade na qualidade do ensino ofertado e aprimoramento gradual das práticas pedagógicas observadas pelos estudantes.

Na pesquisa com alunos concluintes, em 2023 participaram 431 estudantes (23,1% da amostra sorteada) e, em 2024, 831 alunos (29,4% da amostra). Assim como no grupo de meio da jornada, também se observa evolução positiva na percepção sobre o trabalho docente. No eixo “Cumpre as atividades programadas no plano de ensino”, a média geral passou de 9,09 em 2023 para 9,24 em 2024, indicando maior alinhamento entre planejamento e execução das atividades na etapa final do curso. Já no eixo “Tem domínio do conteúdo”, a média aumentou de 9,29 para 9,40, demonstrando que os concluintes reconhecem, de forma ainda mais expressiva, a solidez e profundidade do conhecimento dos professores. Esses resultados refletem a maturidade crítica dos estudantes ao final da formação e sugerem avanços consistentes no desempenho docente percebido nesse segmento.

Quanto à autoavaliação docente, em 2023 responderam à pesquisa 492 professores (59,3% do total da Univali) e, em 2024, 483 professores (55,3%). Os resultados revelam a manutenção de um padrão elevado de percepção sobre a própria atuação, característica recorrente nos diferentes eixos avaliados. No item “Promovo a vivência de valores e atitudes éticas”, a média evoluiu de 9,64 para 9,67, evidenciando o compromisso dos docentes com práticas éticas no cotidiano acadêmico. No eixo “Tenho domínio do conteúdo”, as médias permaneceram estáveis em 9,59 nos dois anos, reforçando consistência e confiança no domínio das áreas de conhecimento. Já no item “Cumpro as atividades programadas no plano de ensino”, a média passou de 9,56 para 9,60, indicando reforço da percepção de responsabilidade e organização no desenvolvimento das atividades acadêmicas. As elevadas médias como um todo refletem a confiança dos professores em seu desempenho e a valorização das práticas pedagógicas que adotam.

Na pesquisa de percepção geral do Curso, em 2023 participaram 132 estudantes (18,7% da amostra sorteada) e, em 2024, 229 estudantes (18,6%). Os resultados evidenciam tendência positiva de evolução em aspectos importantes para a qualidade da formação. No indicador “O Curso propiciou experiências de aprendizagens inovadoras”, a média aumentou de 8,27 para 8,66, sinalizando que as estratégias pedagógicas, metodologias ativas e práticas diferenciadas implementadas têm ampliado a inovação e diversificado as experiências dos estudantes. Já o item “As atividades e/ou trabalhos de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional” manteve estabilidade em um patamar elevado, com

média de 8,82 nos dois anos, reforçando o reconhecimento do valor formativo do TCC e das atividades integradoras finais.

De forma geral, os resultados revelam que os cursos têm conseguido avançar em aspectos relacionados à inovação pedagógica, ao mesmo tempo em que mantém qualidade consolidada nas atividades de conclusão. Esse conjunto de evidências aponta para a coerência entre a proposta formativa, as práticas docentes e a percepção discente ao longo do período avaliado.

Os resultados apresentados demonstram que os cursos mantêm um padrão consistente de qualidade percebida, com avanços graduais em diferentes dimensões da prática docente e da experiência acadêmica. A convergência entre as percepções de alunos de meio de jornada, concluintes e docentes evidencia um ambiente educativo que valoriza o planejamento, o domínio do conhecimento e o compromisso ético, ao mesmo tempo em que busca fortalecer práticas inovadoras e métodos que ampliem a aprendizagem. A estabilidade das médias em patamares elevados, combinada com os incrementos observados em 2024, reforça que as ações formativas, as estratégias pedagógicas adotadas e os processos de acompanhamento institucional têm gerado efeitos positivos na qualidade do ensino. Esses resultados oferecem subsídios importantes para a continuidade do aprimoramento pedagógico e para o fortalecimento de uma cultura institucional orientada ao desenvolvimento docente e à excelência acadêmica.

12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação neste paradigma é concebida como um processo mediador na construção do currículo intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação

periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente, será considerado reprovado na disciplina o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para a disciplina. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de seis, desde que previsto em regulamento próprio, aprovado pelo CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário *on-line*, no final do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação e arquivado na Secretaria Acadêmica.

Os instrumentos de avaliação, os respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. Os resultados das avaliações são objeto de discussão e análise junto aos acadêmicos de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação do curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

As médias parciais são publicadas, aproximadamente, nos períodos que completam um terço, dois terços e ao final da carga horária da disciplina expressas por notas, graduadas de zero a dez, com duas casas decimais, sem arredondamento.

A média final para aprovação na disciplina deverá ser igual ou superior a seis não podendo ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco, obtida da média aritmética simples das três médias parciais. As frações intermediárias da média final são arredondadas conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali.

Os critérios do sistema de avaliação e de frequência das disciplinas a distância podem ser distintos da modalidade presencial aprovados pelo CONSUN-CaEn.

Considerando que o processo de ensino necessita desenvolver no estudante atributos que o ajudem a desenvolver o raciocínio, criando a capacidade de processamento de informação para que consiga se instrumentalizar adotando meios próprios de expressão do seu pensamento, as disciplinas do curso buscam utilizar instrumentos que contribuam para este processo de aprendizagem e que são aplicados em todo o processo do curso. Nesse sentido destacam-se os seguintes instrumentos no processo de ensino e avaliação: análise de texto e análise de imagem; avaliações coletivas; desenvolvimento de projetos; prova escrita; prova prática; pesquisa teórica; produção de imagem; resenha; seminário; trabalho individual; trabalho em grupo; saídas técnicas; narrativas imagéticas; proposições com profissionais de mercado empregando tecnologias de comunicação e outros.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes serão: prova escrita, prova prática e trabalhos técnicos, produções textuais, de vídeos, infográficos e relatórios, conforme as especificidades de disciplinas e uso de softwares e equipamentos. Nos momentos de socialização, predominam os seminários, filmes, análise de imagens, projetos, simulação, estudos de casos e rodas de conversa.

13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Os Cursos ofertados pela Univali incorporam continuamente as TICs, por meio de diversas ferramentas, destacando-se nas disciplinas a distância o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a Jornada Docente, a Biblioteca Virtual, o Avalia e o Atendimento Virtual ao Aluno.

As tecnologias adotadas nos cursos EaD e nas disciplinas digitais propiciam diversas interações: professor tutor – aluno; aluno – aluno; aluno – tutor técnico-administrativo; aluno – Coordenação de curso; aluno – Coordenação de EaD; aluno – Secretaria Acadêmica.

Ciente da relevância de canais eficientes de comunicação, a IES oferece ao estudante diferentes canais de comunicação que permitem realizar chamadas para esclarecimento de dúvidas sobre os serviços oferecidos, além de acolhimento de reclamações, sugestões e solicitações diversas. São eles: Sala da Coordenação/Comunidade do Curso; Portal do Aluno; Mural de Interação, *WhatsApp*, E-mail, Telegram e Ouvidoria.

Cabe destacar que, para manter contato com a Coordenação de Curso, o aluno tem acesso, no Ambiente Virtual EaD, à aba Comunidades, uma sala virtual da coordenação com diversas informações acerca do Curso ao qual se vincula, como matriz, contato do(a) coordenador(a), eventos, estágios e atividades complementares.

As Tecnologias de Informação adotadas no âmbito da Univali Digital promovem grande adesão e interatividade dos atores que buscam essa modalidade de ensino na Instituição. Permitem expressiva acessibilidade digital e comunicacional ao longo de toda a jornada e são acompanhadas pelos Professores Tutores, Tutor Administrativo e Coordenador de curso para que os resultados dos relatórios gerados sirvam para implementar, de forma continuada, técnicas de gerenciamento nas diversas áreas da Univali Digital. As contribuições dos recursos e dos processos de ensino-aprendizagem, mediados por TICs, são especialmente analisadas na avaliação institucional, provocando tomadas de decisões no atendimento às proposições registradas pelos estudantes e tutores nela envolvidos.

Vale acrescentar ainda que as TICs permitem ao acadêmico grande flexibilidade, na medida em que ele tem acesso aos materiais e recursos didáticos adotados no âmbito dos cursos digitais da IES em qualquer hora e lugar, valendo-se de diversos dispositivos – PC, notebook, tablet, smartphone.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem oferece condições para que experiências diferenciadas de aprendizagem ocorram nas disciplinas de práticas imersivas - Projetos Integradores e similares. Nestes ambientes, os alunos interagem entre si, via mural de interação, webconferência ou fórum, com a possibilidade de realizar trabalhos em grupos on-line, seminários de compartilhamento de experiências, além realizar as atividades avaliativas, no caso dos projetos com foco na profissão.

A Biblioteca A é a ferramenta que propicia o acesso dos acadêmicos a centenas de obras digitais sobre os mais diversos assuntos e áreas do conhecimento, e vivenciam a experiência da leitura ativa, o que significa ler, escutar, assistir, interagir e simular o que aprendeu a qualquer hora e lugar. Todo o material fica à disposição da comunidade acadêmica.

Da mesma forma, o Professor Tutor tem à sua disposição na plataforma várias ferramentas de gestão da disciplina (Analytics), que permitem monitorar o engajamento dos acadêmicos, possibilitando um mapeamento fidedigno da trilha de aprendizagem percorrida pelo aluno ou por turma, inclusive com dados de desempenho e tempo de participação. Isso permite que se faça um contato periódico com os alunos, dando feedbacks e estimulando a participação e o engajamento.

Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos. Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações.

No momento, os acadêmicos da Univali contam com dois aplicativos: o acesso de informações do Portal do Aluno e o Aplicativo Minha Univali. Tal sistema de comunicação proporciona uma interação dinâmica e eficaz no processo ensino-aprendizagem, com ferramentas que objetivarão proporcionar maior interatividade e experiências diferenciadas de aprendizagens. Modalidades de jogos, interação e comunicação virtuais e digitais serão sempre previstas tendo em vista o acompanhamento ao avanço tecnológico nacional e internacional.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos.

B - CORPO DOCENTE

1. QUADRO DOCENTE

Desde sua fundação, a Univali oferta um ensino de qualidade e o corpo docente é parte importante dessa ação, pois figura entre suas responsabilidades a análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Dessa forma, o Curso de Medicina conta com um corpo docente formado de professores qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* (reconhecidos pela CAPES), e atuação profissional de qualidade e com sólida afirmação no mercado. Esta qualidade está expressa nos resultados do trabalho desenvolvido em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso de Medicina conta com 164 docentes, sendo 16,5% doutores, 32,3% mestres e 51,2% especialistas. Dessa forma, o Curso de Medicina tem seu corpo docente composto por 48,8% entre mestres e doutores.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção do Curso. Com isso, a universidade busca proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com a concepção da instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.

Esses professores, com perfis que aliam titulação, experiência profissional e acadêmica para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem apresentam atitudes de acolhimento e liderança; assumem o compromisso com a contextualização dos conteúdos, abordando a relevância e conexão destes na atuação profissional e acadêmica; apoiam o estudante na superação das suas dificuldades; ofertam atividades específicas para a promoção da aprendizagem, utilizando estratégias de ensino diversificadas, ativas e colaborativas. Para o acompanhamento do desenvolvimento do processo são aplicadas avaliações formativas, cujos resultados são utilizados para apoiar a redefinição das rotas percorridas pelo estudante e de sua prática docente.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no Curso (momentos de integração entre professores específicos do Curso e professores de disciplinas institucionais),

quando analisam os conteúdos dos componentes curriculares, discutem a relevância da organização curricular para a atuação profissional e a trilha acadêmica do discente propostas no PPC, avaliam propostas metodológicas e ações integradas que fomentem o raciocínio crítico, a curiosidade, a criatividade e a aplicação de conhecimentos com base em literatura atualizada e para além dela, dentro e fora da universidade e incentivam a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. Nestas, encontra-se ainda o conhecimento das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao Curso e à IES em geral e dos resultados das avaliações, mantendo-se assim integrados a todos os processos referentes ao bom andamento do Curso.

Também é de responsabilidade do docente a inserção, em seus planos de aula, das atividades que serão realizadas no semestre, alicerçadas nas reuniões e no trabalho realizado pela coordenação do curso, assessoria pedagógica da Escola de Conhecimento, a própria Escola e a instituições. O planejamento das aulas tem como uma de suas metas promover o raciocínio crítico, com base em literatura especializada, para além da bibliografia constante nos planos de ensino das Unidades Curriculares, integrando ensino, pesquisa, extensão universitária, inovação e internacionalização, fomentando o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Em relação ao regime de trabalho do corpo docente do Curso, de acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais. Dessa forma, o regime de trabalho dos docentes do Curso de Medicina tem a seguinte configuração: 10% tem carga horária em regime de tempo integral e 90% em regime de tempo parcial.

2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a

atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Medicina está de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria 157 de 10 de junho de 2024, é a seguinte:

Quadro 3: Composição do NDE do Curso de Medicina, 2024-2025

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Pablo Sebastian Velho	Doutor	Integral
Anna Paula Genoefa Macarini Almeida	Mestre	Parcial
Carolina Machado	Mestre	Integral
Clarice Aparecida Munaro	Mestre	Integral
Daniel Cury Ogata	Doutor	Parcial
Guilherme Sendtko Resener	Mestre	Parcial
Joel Antonio Bernhardt	Doutor	Integral
Luciana dos Santos Celia Fossari	Mestre	Integral
Marcos Aurelio Maeyama	Doutor	Integral
Maria Veronica Davila Pastor	Doutora	Integral
Mylene Martins Lavado	Mestre	Parcial
Nara Lins Meira Quintao	Doutora	Integral
Phelipe dos Santos Souza	Mestre	Integral
Thaise Boeing	Doutora	Integral
Wellington Sanchez Abdou	Mestre	Parcial

Fonte: Coordenação do Curso de Medicina, 2025.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado bons resultados para a gestão pedagógica do curso.

3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de Medicina são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com as Determinações nº 009/2024 e nº 014/2025:

Quadro 4: Composição do Colegiado de Curso, 2024-2025

Nome	Atribuição
Prof. Dr. Pablo Sebastian Velho	Coordenador do Curso
Profa. Ma. Lireda Meneses Silva	Docente
Profa. Ma. Carolina Marchi Guerra	Docente
Prof. Esp. Gustavo Galvan Debiasi	Docente
Prof. Esp. Alexandre Pereira	Docente
Rafael Bertoldi Torres	Acadêmico
Amanda Raimundo da Silva	Acadêmico

Nome	Atribuição
Prof. Dr. Pablo Sebastian Velho	Coordenador do Curso
Profa. Ma. Lireda Meneses Silva	Docente
Profa. Ma. Carolina Marchi Guerra	Docente
Prof. Esp. Gustavo Galvan Debiasi	Docente
Prof. Esp. Alexandre Pereira	Docente
Guilherme Ribeiro	Acadêmico
André Luís Varela Baumgartner	Acadêmico

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

As reuniões ocorrem semestralmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas

devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de Medicina sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES

Em relação à titulação do Corpo Docente, o curso de Medicina conta com 164 docentes, sendo 17,8% doutores, 36,2% mestres e 55,8% especialistas. Dessa forma, o curso de Medicina tem seu corpo docente composto por 54,0% de mestres e doutores.

5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

Em relação à experiência profissional dos 164 docentes do Curso de Medicina, aproximadamente 95% possuem mais de três anos de experiência no mercado. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área de Medicina, o percentual da experiência chega a próximo de 100%. A atuação profissional do grupo abrange assistência clínica, atuação hospitalar, pesquisa científica e gestão em saúde.

6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR

O Corpo Docente selecionado para o Curso de Medicina possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área médica por professores de disciplinas técnicas, relacionadas às referidas atuações no mercado. No conjunto de 164 docentes do Curso de Medicina, aproximadamente 35% possuem experiência na Docência Superior por mais de 10 anos. Os demais atuam de até 3 anos (28%), de 4 a 7 anos (22%) e de 8 a 10 anos (15%).

7. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A experiência docente na Educação a Distância contribui para a atuação do professor, tanto no ensino à distância quanto nas disciplinas ofertadas no formato digital, desde a escolha dos conteúdos de ensino a serem trabalhados, com a compreensão sistêmica do trabalho pedagógico, até a compreensão da importância do domínio das ferramentas disponíveis e do próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem. Além disso, a partir de sua experiência o docente é capaz de: orientar o aluno quanto ao estudo autônomo, organizado e a responsabilidade com esta possibilidade; e pensar nas ofertas dos momentos síncronos e assíncronos e na diversificação de estratégias que envolvam o estudante e que o façam avançar nas trilhas de aprendizagem de sua formação profissional, características de um ensino mediado pela tecnologia.

Essa experiência do professor favorece o desenvolvimento do ensino com base no exercício da profissão, da pesquisa e de seus resultados, na aplicação dos conhecimentos com vistas à ampliação de habilidades e atitudes pela execução de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados também para a redefinição de sua prática docente.

C – INFRAESTRUTURA

1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O Curso de Medicina está localizado no Campus Professor Edison Villela (Itajaí), sala 205, bloco F4.

São características do campus Professor Edison Villela (Itajaí):

- **acesso por entradas localizadas** pela rua Uruguai e pela avenida Vereador João Abrahão João Francisco. O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. A saída está localizada Avenida Vereador João Abrahão João Francisco;
- **acesso a transporte público localizado ao lado do *Campus* Professor Edison Villela (Itajaí)** (discriminação das empresas em <https://www.univali.br/vida-no-campus/transporte/Paginas/default.aspx>);
- **serviços são oferecidos à comunidade acadêmica** por papelaria, loja de presentes, serviços de reprografia e fotocópias;
- **praça de alimentação** localizada no Bloco localizada no Bloco C do Campus Professor Edison Villela – Itajaí (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- o **Centro de Vivência Univali** (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>) é um arrojado projeto arquitetônico com 1451 m², inspirado em espaços públicos inovadores, localizado no campus Itajaí. Conta com agência bancária, auditório, praça de alimentação, em ambiente climatizado
- **área de lazer e de convivência localizadas em espaços interno e externo do *Campus* Professor Edison Villela (Itajaí)** (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- **auditórios;**
- **laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;**
- **salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,**
- **esportes/academia:** O Setor de Esportes promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.

- **Pastoral Universitária:** Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais, asilos, orfanatos; a acolhida aos calouros e professores; e presta homenagem em datas comemorativas (<https://www.univali.br/vida-no-campus/pastoral-universitaria/Paginas/default.aspx>).

Em todos os *Campi* da Univali a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação -CPA.

O Curso de Medicina disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

Localizado no segundo piso do bloco F4, o espaço para trabalho dos docentes em tempo integral possui 3 gabinetes de orientação e estudo, estando equipado com impressora e 2 computadores apoiados em bancadas. O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho, cadeiras estofadas. É disponibilizada internet sem fio para utilização de laptops, tablets e smartphones de propriedade dos docentes. A sala também é climatizada e possui uma biblioteca setorial. A iluminação, ventilação e mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão dos cursos é disponibilizada uma sala reservada para desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos alunos, localizada no bloco F4. Seu horário de funcionamento é das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30, de segunda a sexta-feira.

Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante - NDE, que se encontra no segundo piso do setor F4, na sala 204.

O espaço da Coordenação do Curso está localizado no Bloco F4, sala 205, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do médico. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos

de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Além da sala de professores e da sala da Coordenação, o Curso de Medicina utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do Campus Professor Edison Villela (Itajaí) está localizada no campus Setor B6 Hall da Biblioteca Comunitária – Campus Itajaí, com uma área de 245,7 m². Está equipada com 16 computadores e duas impressoras multifuncionais. A sala possui 11 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 15 funcionárias que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. É responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

2. SALA DE PROFESSORES

O Curso dispõe de uma sala de professores no piso 2 do bloco F4, com 20 m², destinada para o atendimento de professores. Esse espaço, além de viabilizar o trabalho docente, possui recursos de tecnologias das informação e comunicação apropriados ao quantitativo de docentes, além de permitir o descanso, atividades de lazer, de integração e dispor de apoio técnico-administrativo próprio.

A sala conta com espaço para trabalho dos docentes em tempo integral localizado no segundo piso do bloco F4, sala 205, possui três (3) gabinetes de orientação e estudo, estando equipado com impressora e dois (2) computadores apoiados em bancadas. O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho, cadeiras estofadas. O local também possui dois sofás que permitem aos docentes descanso entre períodos e/ou aulas, dispondo ainda de apoio técnico administrativo para o desenvolvimento de suas atividades. Essa sala ainda possui um banheiro e uma cozinha. O espaço é de fácil acesso (térreo). Possui espaço para a guarda de equipamentos, materiais e escaninho para uso dos docentes.

A sala também é climatizada, a iluminação, a ventilação e o mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, sendo disponibilizada internet sem fio para utilização de laptops, tablets e smartphones de propriedade dos docentes.

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão dos cursos é disponibilizada uma sala reservada para desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos alunos, também localizada no bloco F4, sala 205. Seu horário de funcionamento é das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30, de segunda a sexta-feira, sem a necessidade de agendamento. Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no segundo piso do setor F4, na sala 204. Conta com uma (1) mesa de reuniões e doze (12) cadeiras. O espaço tem realizada limpeza diária. Neste espaço há 03 funcionárias que realizam, entre outras atividades, a disponibilização do caderno ponto para assinatura, a entrega de documentos e controles de equipamentos multimídia.

3 SALA DE AULA

Em todos os cursos e *Campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do Curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas. Essas salas são de fácil acesso, localizadas no piso térreo e no terceiro piso, acessíveis por escadas ou rampas.

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais que, por sua vez, oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas.

Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores.

O acesso às salas de aula se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso de Medicina tem à disposição 8 salas de aula, situadas nos setores F3 e F4 com capacidade para 50 alunos cada. Todas as salas são equipadas com cortinas do tipo blackout, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro branco. Os auditórios e o Espaço do Conhecimento Compartilhado no setor F4, são de uso do curso também para as atividades de ensino. Os espaços servem para estudo, apresentações de

Simpósios, Ligas, aulas diferenciadas, apresentações artísticas, eleições, recepções e reuniões ou apresentações do Curso.

Laboratórios compartilhados e outros específicos também servem para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do curso, tais como Histologia, Parasitologia, Farmacologia, Imunopatologia, Fisiologia e Anatomia, detalhados em item específico.

Os auditórios e o Espaço do Conhecimento Compartilhado no setor F4, são de uso do curso também para as atividades de ensino. Os espaços servem para estudo, apresentações de Simpósios, Ligas, aulas diferenciadas, apresentações artísticas, eleições, recepções e reuniões ou apresentações do Curso.

Existem ainda os Espaços de Conhecimento Compartilhado, locais pensados com a adoção dos conceitos de Aprendizagem Contemporânea. Ações como “pensar”, “descobrir”, “transmitir”, “trocar” e “criar” são estimuladas através da arquitetura desses ambientes. O mobiliário e a distribuição do *layout* proporcionam a aprendizagem coletiva, ativa e colaborativa. Nesses espaços é possível integrar diferentes turmas e períodos, com o intuito da troca de experiências. No Campus Professor Edison Villela (Itajaí) os Espaços de Conhecimento Compartilhado apresentam a seguinte localização e estrutura:

Setor F4

Área total: 416,27m²

Capacidade: 178 pessoas

O espaço é composto de 10 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 27 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 8 áreas de estudo individual, 3 lousas, 3 projetores multimídia, 1 antena wifi, 6 condicionadores de ar, quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação e banheiros feminino e masculino.

Setor C2

Área total: 125,64m²

Capacidade: 77 pessoas

O espaço é composto por 4 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 10 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 6 áreas de estudo individual, 2 lousas, 2 projetores multimídia, 1 antena wifi, 2 condicionadores de ar e quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação.

Setor B6

Área total: 122,98m²

Capacidade: 77 pessoas

O espaço é composto por 4 mesas retangulares (com 6 cadeiras cada), 10 mesas redondas (com 4 cadeiras cada), 6 áreas de estudo individual, 2 lousas, 2 projetores multimídia, 1 antena wifi, 2 condicionadores de ar e quantidade de tomadas correspondente à capacidade de ocupação.

4. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali (2022-2026), a instituição dispõe, a alunos e professores, mais de 40 Laboratórios de Informática, distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de manutenção e/ou de investimentos cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

Segundo o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios de informática do Campus Professor Edison Villela (Itajaí) são de uso comum aos cursos e 1 deles são de uso específico do Curso de Medicina. Localizado no térreo, não há necessidade de rampas ou escadas para acesso.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: segunda a sexta-feira das 8h às 22h30.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas. Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Os *softwares* específicos mais utilizados pelo Curso integram o pacote *Office*. Os pacotes estão disponíveis respectivamente nos laboratórios de informática, localizado do andar térreo do Centro de Vivências. Todos os *softwares* destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados.

Os laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.004 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de Software de cada laboratório.
- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta performance (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou trabalhos de conclusão de curso, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciadas por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.

- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 7 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas Bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As Bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A Universidade também possui uma vasta Biblioteca Digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a Biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Diretoria de Ensino orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à Bibliografia Básica e Complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

A Biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua Biblioteca Digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali, no endereço: <https://periodicos.univali.br/>, administrado pela Editora Univali.

Na relação de periódicos especializados para uso do Curso, na área de Medicina, destacam-se:

Portal Capes

Academic Emergency Medicine

Acta Ophthalmologica
Acta Paediatrica
Allergy, Asthma & Clinical Immunology
American Journal of Cancer Case Reports
American journal of clinical and experimental immunology
American Journal of Medical Genetics Part A
American Journal of Medical Genetics Part B: Neuropsychiatric Genetics
American Journal of Medical Genetics Part C: Seminars in Medical Genetics
American Journal of Transplantation
Anaesthesia
Anales de la Facultad de Medicina
Anaesthesia & Intensive Care Medicine
Annals of Clinical and Translational Neurology
Annals of Neurology
Brazilian Journal of Infectious Diseases
British Journal of Dermatology
British Journal of Haematology
Cancer Cytopathology
Educación Médica
Endocrinology e metabolism
Epilepsia Open
Fitoterapia
Jornal of Gerontology and Geriatrics
Global Journal of Infectious Diseases and Clinical Research
Investigación en Educación Médica
International Journal of Geriatric Psychiatry
International Journal of Morphology
Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial
Journal of General Internal Medicine
Journal of Medical Imaging and Radiation Oncology
Journal of Neurochemistry
Journal of Clinical Pathology
Medicina Clínica
Medicina Intensiva (Madrid. Ed. Impresa)
Medicina Interna: Revista da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna
Neuropathology
Revista Brasileira de Epidemiologia

Revista Brasileira de Medicina do Esporte
Revista Clinica Espanola
Revista Colombiana de Cardiología
Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical
Revista de Saúde Pública
Revista Médica Clínica Las Condes
Revista Medica de Chile
Revista Panamericana de Salud Pública
Suicide and Life-Threatening Behavior
The international Journal Occupational and Environmental Medicine
Transplant International
World Psychiatry

EBSCO

Acta Médica Portuguesa

American Family Physician

American Journal of Gastroenterology

American Journal of Public Health

Annals of Internal Medicine

Archives of Gynecology And Obstetrics

Biomed Research International

BMC Cancer

BMC Complementary and Alternative Medicine

BMC Family Practice

BMC Genetics

BMC Genomics

BMC Immunology

BMC Medical Research Methodology

BMC Medicine

BMC Microbiology

BMC Musculoskeletal Disorders

BMC Neurology

BMC Neuroscience

BMC Psychiatry

BMC Public Health

BMC Health Services Research

BMC Infectious Diseases

Bioethics

British Journal Of Cancer

Bulletin Of The World Health Organization

Cardiology In The Young

Clinical And Experimental Immunology

Clinical Oncology

CMAJ Canadian Medical Association Journal Journal De L'association Medicale

Diabetes

Diabetes Care

Diabetologia

Emerging Infectious Diseases

Environmental Health Perspectives

Evidence Based Complementary and Alternative Medicine Ecam

European Heart Journal - Cardiovascular Imaging

European Journal of Nuclear Medicine and Molecular Imaging

Genetics

Hastings Center Report

Intensive Care Medicine

International Journal of Environmental Research and Public Health

International Journal of Epidemiology

International Journal of Molecular Sciences

Jama

Journal of Clinical Investigation

Journal of Clinical Oncology Official

Journal of Community Health

Journal of Environmental Health

Journal of General Internal Medicine

Journal of Medical Internet Research

Journal of The American Society Of

Journal of The Royal Society Of Medicine

Journal Of Thrombosis And Haemostasis Jth

Leukemia Lymphoma

Nature

Nature Medicine

Military Medicine

Oncogene

Pacing and Clinical Electrophysiology Pace

Plos One

Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo

ABCD. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva (São Paulo)

Acta Amazônica

Acta Cirúrgica Brasileira

Acta Ortopédica Brasileira

Acta Paulista de Enfermagem

Anais Brasileiros de Dermatologia

Anais da Academia Brasileira de Ciências

Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)

Archives of Endocrinology and Metabolism

Arquivos Brasileiros de Cardiologia

Arquivos Brasileiros de Oftalmologia

Arquivos de Gastroenterologia

Arquivos de Neuro-Psiquiatria

Audiology - Communication Research

Brazilian Archives of Biology and Technology

Brazilian Dental Journal

Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery

Brazilian Journal of Infectious Diseases

Brazilian Journal of Medical and Biological Research

Brazilian Journal of Oral Sciences

Brazilian Journal of Otorhinolaryngology

Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences

Brazilian Journal of Physical Therapy

Cadernos de Saúde Pública

Cadernos Saúde Coletiva

Ciência & Saúde Coletiva

Clinics

CoDAS

Coluna/Columna

Dementia & Neuropsychologia

Einstein (São Paulo)

Epidemiologia e Serviços de Saúde

Escola Anna Nery

Fisioterapia e Pesquisa

Fisioterapia em Movimento

História, Ciências, Saúde-Manguinhos

Interface - Comunicação, Saúde, Educação

International Archives of Otorhinolaryngology

International braz j urol

Jornal Brasileiro de Nefrologia

Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial

Jornal Brasileiro de Pneumologia

Jornal Brasileiro de Psiquiatria

Jornal de Pediatria

Jornal Vascular Brasileiro

Journal of Coloproctology (Rio de Janeiro)

Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases

MedicalExpress

Memórias do Instituto Oswaldo Cruz

Motriz: Revista de Educação Física

Physis: Revista de Saúde Coletiva

Radiologia Brasileira

Revista Baiana de Enfermagem

Revista Bioética

Revista Brasileira de Anestesiologia

Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano

Revista Brasileira de Ciências do Esporte

Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano

Revista Brasileira de Educação Física e Esporte

Revista Brasileira de Enfermagem

Revista Brasileira de Epidemiologia

Revista Brasileira de Farmacognosia

Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia

Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia

Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia

Revista Brasileira de Medicina do Esporte

Revista Brasileira de Oftalmologia

Revista Brasileira de Ortopedia

Revista Brasileira de Psiquiatria

Revista Brasileira de Reumatologia

Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil

Revista Brasileira de Saúde Ocupacional

Revista Brasileira de Terapia Intensiva

Revista CEFAC

Revista da Associação Médica Brasileira

Revista da Educação Física / UEM

Revista da Escola de Enfermagem da USP

Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical

Revista de Nutrição

Revista de Saúde Pública

Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo

Revista Dor

Revista Gaúcha de Enfermagem

Revista Latino-Americana de Enfermagem

Revista Paulista de Pediatria

Revista Saúde e Ambiente (Joinville)

São Paulo Medical Journal

Saúde e Sociedade

Saúde em Debate

Texto & Contexto - Enfermagem

Trends in Psychiatry and Psychotherapy

7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS

De acordo com Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali, a Universidade possui 295 Laboratórios didáticos especializados e de Informática em seus *Campi*. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m², e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática curricular atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem

como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos e/ou manutenção cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou dos Chamados no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos). Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

- Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Os estudantes do Curso de Medicina têm à disposição a rede de laboratórios de informática da Univali, bem como a infraestrutura de acesso à internet, para servirem à formação no curso, apoiando o estudante em seus acessos, estudos e na realização de tarefas.

Os laboratórios didáticos de formação básica servem ainda para suprir necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico para oportunizar aos estudantes o acesso a condições para estudo e elaboração de seus trabalhos acadêmicos de sua adequação, qualidade e pertinência.

Para as aulas práticas do módulo básico, o curso dispõe de seis laboratórios localizados no setor F do Campus Itajaí: Histologia, Parasitologia, Farmacologia, Imunopatologia, Fisiologia e Anatomia. Esses espaços atendem plenamente às necessidades previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), obedecendo às normas de funcionamento, segurança e uso, e são mantidos com conforto, apoio técnico, manutenção periódica e recursos adequados de tecnologias da informação e comunicação. A quantidade de materiais, insumos e equipamentos é compatível com a estrutura física e o número de vagas oferecidas. Além disso, os laboratórios passam por avaliações periódicas, cujos resultados subsidiam a gestão acadêmica no planejamento de melhorias contínuas, garantindo a qualidade das atividades e o atendimento às demandas atuais e futuras do curso.

- Laboratórios Didáticos de Formação Específica

Os laboratórios didáticos do curso de Medicina da Univali têm papel fundamental na integração entre teoria e prática, promovendo uma formação alinhada às competências exigidas para o perfil do egresso definido no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Esses

espaços são destinados ao desenvolvimento de habilidades específicas da profissão médica e proporcionam experiências de aprendizagem aplicadas à realidade da atuação profissional. Entre os principais ambientes, o Laboratório de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental (TOCE) – (Figura 2), localizado no bloco F6. Com uma área de 583 m², o TOCE é destinado ao ensino e à pesquisa em técnicas cirúrgicas, obedecendo aos princípios éticos da experimentação animal. Sua infraestrutura contempla 17 ambientes, incluindo salas de cirurgia, escovação, esterilização, expurgo, rouparia, farmácia, vestiários, banheiros e áreas de estudo, permitindo atender até 90 estudantes simultaneamente. Os ambientes são amplos, climatizados, bem iluminados e de fácil acesso, garantindo conforto, segurança e funcionalidade. Outro espaço de destaque é o Laboratório de Recursos Tecnológicos e Inovadores em Saúde, situado no bloco F1, sala 101. Trata-se de uma sala moderna e interativa, equipada com óculos de realidade virtual, tela interativa (Taw Board), TV de 50 polegadas, desktop com placa de vídeo de alta performance, além de mobiliário adequado e banheiros privativos. Este laboratório proporciona uma experiência imersiva de aprendizagem, aliando tecnologia de ponta ao ensino prático, com foco no desenvolvimento de habilidades em ambientes controlados e seguros. Os laboratórios atendem adequadamente às demandas do Curso, obedecendo às normas de uso e segurança. Oferecem conforto, passam por manutenções periódicas com comprovação documental e contam com serviços de apoio técnico, além de dispor de recursos de tecnologias da informação e comunicação compatíveis com as atividades desenvolvidas. A quantidade de insumos, materiais e equipamentos é compatível com os espaços físicos e o número de vagas oferecidas. Há, ainda, uma avaliação periódica das demandas institucionais e do Curso, dos serviços prestados e da qualidade dos laboratórios. Os resultados dessas avaliações são utilizados pela gestão acadêmica para planejar melhorias na qualidade do atendimento, no atendimento à demanda atual e futura, e na realização das aulas.

Complementando essa estrutura, a Univali conta com a Unidade de Saúde Escola (Figura 4), vinculada à Escola de Ciências da Saúde e localizada no setor F7, nos 1º e 3º pisos. Em parceria com a Secretaria de Saúde de Itajaí, a unidade abriga quatro equipes da Estratégia Saúde da Família e oferece serviços de atenção primária e secundária. Com área total de 5.000 m², é um campo fundamental para os estágios básicos e curriculares supervisionados do curso. No 1º piso, encontram-se diversos serviços de atenção à saúde, como consultórios de pediatria, salas de curativos, medicação, esterilização, cirurgias ambulatoriais e o Ambulatório de Gestação de Alto Risco (AGAR), que conta com recepção própria, consultórios e sala de ultrassonografia. Já o 3º piso abriga consultórios de ginecologia, otorrinolaringologia, clínica de nutrição e uma sala espelhada (Figura 3), recurso pedagógico que permite a observação em tempo real de atendimentos, otimizando o aprendizado prático e teórico dos

estudantes. A Unidade de Saúde Escola oferece atendimentos em diversas especialidades médicas, como pediatria (endocrinologia, gastroenterologia e clínica geral), ginecologia e obstetrícia (incluindo mastologia e gestação de alto risco), clínica médica (cardiologia, neurologia, reumatologia, entre outras), clínica cirúrgica (ortopedia, cirurgia geral e vascular, entre outras) e saúde mental (psiquiatria), consolidando-se como um espaço essencial para a vivência profissional e o contato direto com a comunidade. Essa estrutura de ponta demonstra o compromisso da Univali em proporcionar uma formação médica completa, ética, humanizada e tecnicamente qualificada, garantindo excelência tanto no ensino quanto no cuidado à saúde.

Figura 2: Sala de atividades práticas - técnica operatória



Fonte: Coordenação do Curso de Medicina, 2025.

Figura 3: Sala de atendimento espelhada



Fonte: Coordenação do Curso de Medicina, 2025.

Figura 4: Unidade de Saúde Escola, a Unidade de Saúde Familiar e Comunitária - USFC



Fonte: Coordenação do Curso de Medicina, 2025.

- Laboratórios de Ensino para a Área da Saúde

Para os cursos da área da saúde elaborar texto referindo a existência de laboratórios específicos e multidisciplinares, em conformidade com as DCN, que permitem a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida, atendendo ao PPC, se possuem recursos e insumos necessários para atender à demanda discente e apresentam recursos tecnológicos comprovadamente inovadores.

Os laboratórios de ensino representam espaços essenciais para a vivência pedagógica na integração entre teoria e prática. São ambientes que inserem os estudantes em contextos práticos desde as etapas iniciais da formação, favorecendo não apenas a aquisição de conhecimentos, mas também o desenvolvimento de habilidades técnicas e destreza manual.

A Escola de Ciências da Saúde (ECS) conta com um prédio dedicado exclusivamente a essas atividades, com área total de 3.723,11 m². Nesse espaço, estão distribuídos 24 laboratórios voltados ao ensino e à pesquisa, sendo 23 ambientes laboratoriais e uma sala de orientação, utilizados de forma integrada pelas disciplinas básicas dos cursos da ECS. O acesso aos laboratórios é garantido por rampas e escadas, assegurando mobilidade. Nas páginas

seguintes, são apresentados os laboratórios de ensino da área da saúde utilizados pelo curso de Medicina, em parceria com os demais cursos da Escola. A estrutura disponível conta com equipamentos e materiais em quantidade e qualidade compatíveis com as necessidades das atividades práticas, promovendo um aprendizado eficaz.

De forma geral, os laboratórios oferecem espaços físicos amplos, bem iluminados – com luz natural e artificial –, climatizados e organizados de acordo com as normas de biossegurança. Esses ambientes garantem segurança, funcionalidade e conforto, com bancadas apropriadas, equipamentos atualizados e descartes adequados para materiais contaminantes e perfurocortantes, preservando a saúde dos usuários e a integridade dos espaços. A quantidade de materiais de consumo e de equipamentos disponíveis atende plenamente à demanda das aulas práticas, garantindo qualidade ao processo de aprendizagem. As bancadas são compostas por mesas retangulares de grande porte, capazes de acomodar cerca de vinte estudantes sentados, o que favorece a interação, a troca de saberes e a boa visualização das atividades.

O **Laboratório de Histologia**, composto por quatro salas que atendem às práticas de Citologia, Histologia, Embriologia e Patologia, com capacidade total para 108 usuários. Esse laboratório é equipado com 145 microscópios, assim distribuídos: duas salas com 40 microscópios binoculares cada, além de um microscópio trinocular e uma coleção individual de lâminas histológicas para cada equipamento; uma sala com 30 microscópios monoculares e duas pias; e outra sala com 30 microscópios, sendo 24 monoculares, 6 binoculares, um microscópio trinocular e duas pias. Essa estrutura assegura a qualidade das práticas e o envolvimento dos estudantes com o conteúdo de forma ativa e eficaz.

Figura 5: Laboratório de Histologia



Fonte: Coordenação do Curso de Medicina, 2025.

O **Laboratório de Parasitologia** está localizado no Bloco F1, salas 404 e 405, do 4 piso. Possui 2 salas, com área de 62,09 m² e capacidade para 15 usuários. Equipamentos: 3 estufas de secagem, 17 microscópios binocular, 1 balança analítica, 3 refrigeradores, 1 destilador de água, 3 centrífugas, 2 capelas de exaustão, 1 agitador magnético com aquecimento, 1 autoclave, 17 microscópios e 1 estufa bacteriológica.

Figura 6: Laboratório de Parasitologia



Fonte: Coordenação do Curso de Medicina, 2025

O **Laboratório de Anatomia**, com 711,22 m², tem capacidade para 150 usuários. Possui 6 salas para atividades teórico-práticas com dissecação, e capacidade de 25 alunos mais professores, além de sala para acondicionamento das peças, área para técnicas anatômicas ligadas a uma oficina, 1 sala de tanques hidráulicos e museu com 2.000 peças anatômicas. Conta ainda com sala de professores.

Figura 7: Museu de Anatomia



Fonte: Coordenação do Curso de Medicina, 2025

Figura 8: Laboratório atividades teórico-práticas (Anatomia)



Fonte: Coordenação do Curso de Medicina, 2025

O **Laboratório de Farmacologia** tem 2 salas com 62,60 m² e capacidade para 24 discentes, utilizando métodos de aprendizagem como powerlab, simuladores e vídeos, substituindo os animais de laboratório. Os equipamentos incluem 1 estufa, 1 balança de precisão, 1 capela de exaustão e 1 lava olhos.

O **Laboratório de Imunopatologia** possui 1 sala com 98,00m² para 32 usuários, e outra com 62,09m² para 24 usuários. É um ambiente destinado à realização de pesquisa em

imunofarmacologia de plantas, que conta com 2 banhos-maria, 2 estufas de secagem, 1 estufa bacteriológica, 8 microscópios binoculares, 1 microscópio trinocular, 1 balança analítica, 3 refrigeradores, 1 destilador de água, 2 centrífugas, 1 citocentrífuga xerófilo, 2 autoclaves, 1 agitador de tubos, 1 agitador magnético, 1 phmetro e 1 microcentrífuga, e 1 cabine de segurança biológica.

O **Laboratório de Fisiologia** possui 1 sala com 107,60m², para 32 discentes, e outra com 62,09m² para 24 discentes, onde são ministradas as disciplinas de Fisiologia Geral e Humana. Nas aulas, são utilizados métodos de aprendizagem, como vídeos e equipamento powerlab. Possui equipamentos como: 1 eletromiógrafo, 1 tens, 3 quimógrafos, 3 pneumógrafos, 4 bobinas de indução, 1 microscópio, 1 refrigerador, 6 esfigmomanômetros, 6 estetoscópios e 1 glicosímetro

- Laboratórios de Habilidades

Os **Laboratórios de Habilidades** (Figura 9) disponibilizados ao Curso de Medicina têm como objetivo oferecer aos estudantes o aprendizado de conhecimentos e habilidades específicas em um ambiente seguro, preparando-os para o contato e manejo de pacientes. Esses laboratórios visam garantir a segurança e proporcionar as competências essenciais para o exercício da Medicina, conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina.

Localizados no 3º piso do bloco F2, nas salas 302 (com 124 m²) e 303 (com 62 m²), os laboratórios são acessíveis por escadas ou rampas. Eles são projetados para oferecer aos discentes um aprendizado técnico-científico de maneira dinâmica, progressiva e participativa, contando com o apoio de professores, com carga horária específica para atendimento, além de dois monitores que garantem a continuidade das atividades nos períodos matutino, vespertino e noturno. Esses laboratórios estão em constante atualização, oferecendo uma variedade de manequins e adaptando-se às tecnologias de ponta, tanto em equipamentos quanto em materiais para procedimentos técnicos, aproximando os estudantes da realidade hospitalar e dos serviços de saúde da região. Também há um espaço destinado às aulas de pediatria e puericultura, com modelos infantis representando as diversas fases do crescimento e desenvolvimento.

Os materiais permanentes disponíveis nos laboratórios incluem 3 camas hospitalares, 2 macas fixas, 2 macas móveis, 3 mesas auxiliares, 2 mesas móveis, 9 pias, 2 armários com 2 portas, 1 armário com 1 porta, 1 escrivaninha, 1 arquivo de 3 partes, 8 suportes de soro, 2 bombas de infusão, 1 tábua móvel para transporte, 1 carrinho de emergência, 1 incubadora,

1 balança pediátrica, 1 berço, 2 banheiras, 2 focos, 3 mesas de cabeceira, 4 régua de gases, 1 aparelho de eletrocardiograma, 1 carrinho móvel com material de reanimação, 2 oxímetros, 15 esfigmomanômetros, 20 estetoscópios e 2 CPUs.

Além disso, os materiais de consumo para procedimentos técnicos incluem 8 bebês para cuidados, 2 bebês para RCP, 1 bebê para inserção de cateter central (PICC), 8 pelvis para exame ginecológico e cateterismo, 4 manequins para parto, 2 malas com colos, 4 para acesso central, 10 braços para acesso periférico e coleta de exames, 3 torsos para curativos, 5 para injeção intramuscular, 4 lesões por pressão, 2 adultos para cuidados, 1 idoso para cuidados, 1 adulto para manobras de reanimação computadorizado, 4 modelos de ausculta, membros para curativos, 2 modelos de cuidados com traqueostomia, 4 modelos de intubação orotraqueal, 4 mamas, 2 modelos de inserção de preservativo, 5 manequins para RCP, 2 cabeças para intubação infantil e 3 cabeças para acesso periférico em bebês.

Figura 9: Laboratório de Habilidades



Fonte: Coordenação do Curso de Medicina, 2025.

O Curso de Medicina também utiliza as instalações **do Laboratório de Análises Clínicas (LEAC)** - (Figura 10) da Univali. Inaugurado em 1997 com o intuito de apoiar o trinômio ensino-pesquisa extensão do Curso de Farmácia da instituição, o LEAC atualmente atende a outros cursos da área da saúde, como Biomedicina e Medicina. A equipe do LEAC é composta por profissionais de diversas áreas, incluindo Biomédicos, Farmacêuticos, auxiliares de

laboratório e auxiliar administrativo. Localizado no bloco E1, no andar térreo, o LEAC atende a comunidade assistida pelo Hospital Infantil Pequeno Anjo, unidade de saúde universitária, além das clínicas de medicina, odontologia e fonoaudiologia, e do ambulatório de Medicina do Trabalho da instituição. O laboratório realiza cerca de 5.000 exames mensais, sendo 75% deles gratuitos. A área destinada ao LEAC ocupa 274,47 m² e conta com piso cerâmico antiderrapante, paredes com massa corrida, 62,65 m² de mobiliário em madeira e fórmica, pias em granito e aço inox, além de instalações adequadas de gás central, elétrica e hidráulica. O espaço comporta até 60 pacientes e 15 alunos por turno. Os equipamentos disponíveis incluem automação para bioquímica e hematologia, além de diversos outros instrumentos utilizados na realização de exames laboratoriais.

O ensino no LEAC envolve a participação dos acadêmicos do Curso de Medicina nas atividades de rotina diagnóstica laboratorial, em momentos específicos de sua formação, como nas disciplinas de bioquímica aplicada, imunologia médica, agentes infecciosos e clínica médica.

Além disso, o LEAC contribui com pesquisas desenvolvidas por docentes de diversos cursos da Escola de Ciências da Saúde. A realização de pesquisas no LEAC só é iniciada após a aprovação do projeto pela Comissão de Ética em Pesquisa da Univali, garantindo que os princípios éticos sejam seguidos durante o desenvolvimento das investigações.

Figura 10: Laboratório de Análises Clínicas (LEAC)





Fonte: Coordenação do Curso de Medicina, 2025.

- Unidades hospitalares e Complexo Assistencial conveniados

As unidades hospitalares que servem como cenários de prática para o Curso de Medicina são: Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen (HMMKB), Hospital Infantil Pequeno Anjo (HIPA) e Hospital Municipal Ruth Cardoso (HMRC).

Localizado em Itajaí, a apenas 1 km do campus universitário, o Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen (HMMKB) é o maior hospital de Santa Catarina. Este hospital, com funcionamento 24 horas, atende toda a região da Foz do Rio Itajaí e é referência para casos

de alta complexidade. Sua estrutura é ampla e diversificada, oferecendo uma grande variedade de leitos distribuídos entre diferentes especialidades e tipos de atendimento.

Na área de leitos cirúrgicos, o HMMKB disponibiliza 42 leitos para ortopedia e traumatologia, sendo 40 destinados ao Sistema Único de Saúde (SUS). Para a cardiologia, são 21 leitos, dos quais 20 são para o SUS. A oncologia conta com 28 leitos, 26 dos quais são para o SUS. A cirurgia geral possui 58 leitos, 52 destinados ao SUS, e a neurocirurgia tem 13 leitos, com 11 para o SUS. No total, a seção de leitos cirúrgicos oferece 162 leitos, sendo 149 para o SUS. No setor de leitos clínicos, o HMMKB dispõe de 16 leitos para neurologia, 15 para o SUS, e 32 leitos para oncologia clínica, com 30 deles para o SUS. A neonatologia possui 2 leitos, sendo 1 para o SUS. Para pacientes com AIDS, há 16 leitos, dos quais 14 são para o SUS. A cardiologia clínica conta com 28 leitos, sendo 27 para o SUS, e a clínica geral oferece 72 leitos, com 68 para o SUS. No total, a seção de leitos clínicos possui 166 leitos, com 155 destinados ao SUS.

Na categoria de leitos complementares, o HMMKB dispõe de 8 leitos na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional, todos voltados para o SUS. A UTI Adulto Tipo II conta com 50 leitos, dos quais 45 são para o SUS, e a UTI Neonatal Tipo II oferece 12 leitos, com 10 para o SUS. A Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru possui 4 leitos, todos destinados ao SUS. Ao todo, a seção de leitos complementares soma 74 leitos, com 67 para o SUS. Quanto aos leitos obstétricos, o hospital oferece 32 leitos para obstetria clínica, sendo 28 para o SUS, e 14 leitos para obstetria cirúrgica, com 12 destinados ao SUS. A seção de leitos obstétricos tem, no total, 46 leitos, sendo 40 para o SUS. O HMMKB abrange uma ampla gama de disciplinas, incluindo Semiologia, Internato em Ginecologia e Obstetria (emergência obstétrica, sala de parto, centro cirúrgico e alojamento conjunto), Pediatria (UTI neonatal), Clínica Cirúrgica (centro cirúrgico, enfermaria e pronto socorro), Clínica Médica (enfermaria, pronto socorro e UTI) e Urgência e Emergência (UTI e pronto socorro). Algumas imagens do hospital podem ser visualizadas na Figura 11 a seguir.

Figura 11: Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen, uma das unidades hospitalares de ensino que atendem ao curso como cenário de prática médica.



Fonte: Coordenação do Curso de Medicina, 2025. Fotos: Dales Hoeckesfeld

O Hospital Infantil Pequeno Anjo (HIPA) (Figura 12) desempenha um papel fundamental no atendimento à saúde infantil em toda a região de saúde da Foz do Rio Itajaí. Localizado em Itajaí, a apenas pouco mais de 1 km do campus universitário, o hospital conta com uma equipe médica que atua em 19 especialidades. Com um expressivo avanço nos serviços oferecidos, o número de atendimentos supera 50 mil por ano. Trata-se de uma unidade de atendimento 24 horas, que inclui pronto socorro, centro cirúrgico, ambulatório, 62 leitos de enfermaria (sendo 52 destinados ao SUS), 8 leitos de psiquiatria e 20 leitos de UTI pediátrica tipo II. O HIPA oferece as disciplinas de Internato em Pediatria (pronto socorro, enfermaria e UTI pediátrica) e Internato em Saúde Mental (Psiquiatria).

Figura 12: Hospital Infantil Pequeno Anjo



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

Figura 13: Criação da Unidade de Psiquiatria Infantil no Hospital Infantil Pequeno Anjo



Fonte: Coordenação do Curso de Medicina, 2025.

O Hospital Municipal Ruth Cardoso, situado no município de Balneário Camboriú, é o segundo maior hospital público da região da Foz do Rio Itajaí. Ele se encontra ao lado do campus universitário da Univali, a 16 km do campus Itajaí. O hospital oferece disciplinas de Internato em Clínica Cirúrgica (abrangendo o centro cirúrgico e enfermarias) e Clínica Médica (incluindo enfermaria e pronto socorro). A Figura 14 apresenta algumas imagens do Hospital Municipal Ruth Cardoso.

Figura 14: Hospital Municipal Ruth Cardoso.



Fonte: Coordenação do Curso de Medicina, 2025

Na área ambulatorial, a Univali dispõe de uma Unidade de Saúde Escola e da Unidade de Saúde Familiar e Comunitária (USFC), que serve como referência em diversas especialidades para os municípios da região, com o apoio dos professores do curso. Como mencionado, a USFC conta com uma infraestrutura de 5.000 m² e oferece atendimento nas seguintes especialidades: pediatria, ginecologia e obstetrícia, reumatologia, infectologia, gastroenterologia, pneumologia, cardiologia, psiquiatria, geriatria, alergia, endocrinologia, hematologia, dermatologia, cirurgia vascular, otorrinolaringologia, cirurgia ambulatorial, proctologia, urologia, medicina interna, mastologia e neurologia.

Esse ambulatório opera em colaboração com outros cursos da área da saúde, como Nutrição, Psicologia, Enfermagem e Fisioterapia. O atendimento é regulado pelo SUS, com quase 100% da demanda originada da Atenção Básica dos municípios de Itajaí e região, sendo gerida pelo SISREG.

A Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí oferece estágios em disciplinas como Internato em Saúde Coletiva (Telessaúde, Regulação, Vigilância Epidemiológica), Saúde Mental (CAPS II e CAPS AD), Medicina de Família e Comunidade (Unidades Básicas de Saúde), Ginecologia e Obstetrícia (CRESCEM - Centro de Referência em Saúde da Mulher), Clínica Cirúrgica (Centro de Saúde São Judas - Cirurgias Ambulatoriais) e Urgência e Emergência (UPA CIS e UPA Cordeiros).

Na Atenção Básica, os alunos são inseridos nas Unidades Básicas de Saúde desde o primeiro ano do curso. A distribuição dos estudantes é feita em equipes, e eles permanecem inseridos longitudinalmente ao longo de todos os períodos pré-internato. As unidades de saúde responsáveis pela integração dessas disciplinas são definidas em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde.

8. BIOTÉRIO

O Biotério Central da Universidade do Vale do Itajaí – Univali segue as normas preconizadas pelo *National Institute of Health* (NIH), conforme os padrões estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório (SBCAL) e respeitando as Diretrizes Brasileiras para o Cuidado e Utilização de Animais para Fins Científicos e Didáticos (DBCA), segundo a Portaria nº 465 e Lei nº 11.794/ 2008 (Lei Arouca).

Localizado no Campus Itajaí, Setor F6, salas 401 e 402, possui uma área total de 538 m², com capacidade de produção de 5 mil animais/mês, salas de criação com sistema de ar-condicionado e exaustão com filtros de ar absolutos, havendo 15-20 trocas de ar por hora. Conta com monitoração computadorizada da temperatura e umidade de cada sala. O ciclo de luz é controlado também por sala (12 horas claro – 12 horas escuro). Todos os ambientes são monitorados 24 horas através de um sistema de vídeo com 16 câmeras espalhadas por todas as salas do biotério. O sistema diferencial de pressão promove a passagem de ar do corredor limpo para dentro das salas e destas para o corredor sujo.

Entre os equipamentos, registram-se: uma balança de precisão, cinco racks, dois autoclaves, dois carros (*hamper*) fechados, um pulverizador, 34 estantes, um compressor de ar, um balcão inox, um carro plataforma, três tanques inox grandes, um tanque inox pequeno, dois respiradores com filtros, duas montas cargas, um bebedouro Europa, quatro mesas cirúrgicas inox, seis cadeiras estofadas, quatro mesas para computador, três monitores, um circuito de

TV, vídeo com 16 câmeras, um armário com duas portas, um arquivo de aço, um impressora jato de tinta, um arquivo de madeira e três CPUs.

O Biotério apresenta barreiras sanitárias combinando aspectos construtivos, equipamentos e métodos operacionais que buscam estabilizar as condições ambientais das áreas restritas, minimizando a probabilidade de patógenos ou outros organismos indesejáveis entrarem em contato com a população animal de áreas limpas. Padrão Sanitário: SPF (livre de patógenos específicos).

Todo material em contato com os animais (caixas, maravalha, comida e água) é autoclavado por meio de duas autoclaves de barreira. Os funcionários se banham e se paramentam com calça, camisa, avental e pro-pé, previamente autoclavados, além de touca, máscara e luvas, antes de entrar em contato com os animais.

9. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio do Ofício nº. 591/2023/CONEP/SECNS/DGIP/SE/MS de 26 de julho de 2023.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme Portaria de Designação nº. 251/2023, se dá por 47 membros, sendo 23 titulares e 23 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição (www.univali.br/etica). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.

O CEP/Univali tem exercido também seu papel educativo no âmbito dos cursos. O programa “CEP/Univali vai aos Cursos” leva representantes do Comitê a participar das disciplinas de metodologia da pesquisa ou de bioética, discutindo com os acadêmicos aspectos relacionados ao respeito aos seres humanos envolvidos em pesquisas.

Ressalta-se que a coordenação do CEP/Univali disponibiliza agenda para os pesquisadores que necessitam de orientação pessoal, no sentido de acolher suas demandas e acompanhar a submissão dos projetos.

10. COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali) é um colegiado interdisciplinar e independente, criado para zelar pelo bem-estar de animais utilizados em pesquisa e/ou em aulas práticas, vinculado ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), cujas atribuições foram instituídas pela Resolução Normativa nº. 01/2010, com base na Lei nº 11.794/2008. A comissão também se encontra credenciada junto ao Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA), que objetiva contribuir ao desenvolvimento de pesquisa científica de acordo com normativas estabelecidas pela Sociedade Brasileira da Ciência de Animais de Laboratório (SBCAL).

A CEUA/Univali foi instalada pela Portaria nº. 067/2010 e regulamentada por Regimento Geral (Resolução nº. 034/CONSUN-CaPPEC/2010), compondo-se de 16 membros (titulares/suplentes), conforme Portaria nº. 151/2024. Localiza-se no Setor B7 na sala 114, térreo, com expediente de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. As reuniões de análise de projetos envolvendo animais de laboratório ocorrem mensalmente. Os projetos são protocolados on-line ou no setor próprio da CEUA. Os membros apreciam e relatam os projetos, procedendo à votação quanto ao parecer final. Além de suas atribuições regimentais, a CEUA capacita os usuários de animais de laboratório, oferecendo cursos semestrais.